



befreemag.
com.br

ANO 1 • ED. 3
JUNHO 2023

befree

M A G



UMA DISCUSSÃO
DAS ANTIGAS: EXISTE
BÍSEXUALIDADE?

**BIELO, LAERTE,
MAURO SOUZA**

e outras pessoas
incríveis falam sobre
serem vistos e ouvidos

EU SOU
VISÍVEL

UM TIME DE 12 REPRESENTATES
DA COMUNIDADE LGBTQIA+
REUNIDO PARA ENFATIZAR A
IMPORTÂNCIA DA VISIBILIDADE

GRAND | HYATT
RIO DE JANEIRO

PORTAS ABERTAS
PARA SE ORGULHAR

15% OFF
em hospedagens
no **Grand Hyatt**
Rio de Janeiro

Use o cupom:

PRIDE



DRINK PRIDE
COMO CORTESIA
ESPECIAL DO PACOTE
Com ou sem álcool

Mais comodidade para
viver os melhores momentos
ao lado de quem você ama!

Escaneie
o **QR Code**
e aproveite:



Promoção válida para estadas até 31/07/2023. É necessário usar o cupom no campo de oferta especial, diretamente pelo QR Code, site do hotel ou central de reservas.



O clima a cada nova edição da BeFree Mag é o de primeira vez. Portanto, aqui conosco sempre carregamos a sensação de mãos suadas, de borboletas no estômago. Afinal, cada impressão de novas 120 páginas estampa nosso objetivo declarado de contribuir com a comunidade, de dar voz para quem há muito tempo vem sendo silenciado. Bem fácil a nossa missão, não? Contudo, para quem está nesta jornada contornada por tanta homofobia há algum tempo, uma missão tão linda – ainda que complexa – é um prazer. Este mês defendemos o tema Visibilidade, para inspirar olhos que ainda estão embaçados.

E como não fugimos de boas lutas, nos inspiramos no afresco da Santa Ceia de Leonardo da Vinci para produzir essa capa histórica, que reúne 12 pessoas para refletir as mais diferentes representatividades da comunidade. Um homem trans que experimenta a paternidade. Uma



drag queen de bigode. Casais gays e lésbicos. A mulher negra lésbica plus size. O homem gay urso. Todos sendo vistos, todos encontrando seus espaços num ensaio que mais se assemelha a uma ode à liberdade.

Se você tiver a impressão de que esta edição está mais pesada é por conta de tantos outros talentos aqui dentro. A cartunista Laerte, a cantora Lia Clark, a drag queen Lorelay Fox, os influencers Mauro Sousa, Bielo, Onã Rudá e Luan Poffo e o jogador de vôlei, Douglas Souza, dão o tom para uma reportagem que discute se a percepção da comunidade no meio social mudou. Será que estamos sendo mais vistos? Um viés para encontrar essa resposta são as diversas matérias de destinos que desejam – o quanto antes – receber a visita dos turistas LGBTQIA+. Gramado, Bahia, Salvador, Paris, Nova York, São Francisco e Canela têm atrações preparadas para acolher esse viajante com respeito e diversidade. Nestes destinos somos vistos. E [muito] desejados.

A definição de Visibilidade está atrelada ao significado de ser percebido, de ser visto. Em cada uma das páginas a seguir expressamos esta ânsia de que nossas problemáticas, nossos criadores, nossos artistas e nossas pessoas sejam colocados em primeiro plano e levados às mais distantes fronteiras. Seguimos. De olhos bem abertos.

Marcelo Michieletto
Publisher

Colaboradores



Jim Gladstone

O jornalista mora em São Francisco e escreve um roteiro LGBTQIA+ para aproveitar a cidade

Renata Araújo
A blogueira do You Must Go! colabora com um texto delicioso sobre um hotel de Trancoso



Marcia Emiko

A beleza dos modelos da capa e do cantor Cesar Soares tem assinatura da maquiadora para lá de querida

Fernanda Melo
O olhar moderno e irreverente da produtora de moda está nos ensaios da capa e do cantor Cesar Soares



Dani Coatswith

A artista produziu uma ilustração especial para compor a coluna Penúltima Página

Pedro Ambrósio
Em novas colaborações, o nosso fotógrafo amado registra o ensaio da capa e o cantor Cesar Soares



befREE
M A G

www.befreemag.com.br

@befreemagbr

Marcelo Michieletto

Publisher

marcelo@befreemag.com.br

Otávio Furtado

Sócio Diretor

otavio@befreemag.com.br

Flávia Lelis

Editora-chefe

flavia@befreemag.com.br

Leandro D'Faustino

Diretor de Arte

Dayse Oliveira

Revisão

Impressão

Pancrom

Projeto Editorial

L Contents

Conteúdo Fora da Caixa

www.lcontents.com.br

Projeto Gráfico

Le D'Faustino Art & Design

Editora

MH Experiências e Comunicação Ltda

câmaraLGBT
CÂMARA DE COMÉRCIO
E TURISMO LGBT
DO BRASIL

**FÓRUM DE
EMPRESAS
E DIREITOS
LGBTI+**



MISTO
Papel | Apolando o manejo
florestal responsável
FSC® C011095



Uma edição
histórica
de visibilidade



ANO 1 • ED. 3
JUNHO 2023

6 NY Arrasa

Museus e tour revelam a intensidade da cena LGBT na Big Apple

8 Medusa

Filme viaja pelo universo dos cabelereiros em uma produção cheia de mistério

10 Menu Cult

Livro sobre jovens gays, teatro com Luis Lobianco e exposição sobre LGBT's acima de 60 anos

12 Burlesque

Em Gramado, a Gatzz promove noites regadas com o charme burlesco

16 Vogue

Puma Camillê apresenta a mistura entre o vogueing e a capoeira

17 Cardápio

Novo restaurante em Miami, estrela Michelin em Portugal e um azeite brasileiro no mundo

18 Porco

Para além do bacon, a carne se mostra queridinha dos chefs Jimmy Ogro e Janaína Rueda

22 Mar meu

O chef Gerônimo Athuel faz das águas salgadas a sua grande fonte de inspiração

24 Hermanos

A gastronomia de Búzios desfruta da influência das cozinhas brasileira, chilena e argentina

28 Guia

O casal Dan e Jardel desenvolve um roteiro para curtir o lado LGBT de Gramado

29 Cheiro bom

Loja comercializa aromas especiais que vão de fragrância de Natal ao perfume de hotel

30 Hot

Uma sex shop com inúmeras novidades para deixar a relação sexual mais criativa

32 Olhos abertos

A visibilidade discutida por Laerte, Bielo, Lia Clark, Douglas Souza, Onã Rudá, Luan Puffo, Lorelay Fox e Mauro Sousa

38 Que B?

Os questionamentos em torno da bissexualidade são assunto para este artigo

41 Gota

Uma seleção de óleos perfeitos para cuidar da beleza durante o inverno

42 Iluminados

A moda dos platinados segue forte e se soma às estampas temáticas na cabeça

46 Oh Cesar

O cantor Cesar Soares num ensaio exclusivo inspirado em glam rock

52 Babado

Neste ensaio, as criações de Ellias Kaleb se fundem às formas da natureza

62 Trendy

Novos perfumes, collabs e espaços de moda estão entre os destaques desta edição

64 Capa

Visibilidade à prova num ensaio com 12 representatividades da comunidade LGBT

73 Moderninho

Acessórios masculinos para deixar o look com muito mais estilo

76 Amadeirado

Estadia no Hotel Wood mistura design e conforto

78 Tio San

Confira um roteiro por São Francisco durante o verão

81 Brillhante

Um pequeno paraíso de cristais para se encantar em Gramado

82 Gracioso

Um hotel em Trancoso comandado por mulheres

84 Hey Fred

Fred Dixon fala sobre as novidades de Nova York

85 Casa de Vó

Uma pousada em Canela oferece aconchego e charme

86 100 anos

O Copacabana Palace se torna um centenário

90 O Caçador

Ravi Roth se diverte pelas prides do mundo

92 Na Champs

Hôtel Fouquet's Paris proporciona estadia repleta de mimos

96 Agenda

A Inglaterra tem uma série de motivos para te receber

98 Turistando

Uma série de novidades do Rio à África

102 Diga sim

Chegou a hora de planejar o seu casamento no Caribe

106 Bahia

Uma jornada por um destino aberto à diversidade

110 Intercity

Hotel é nova opção casamentos homoafetivos em São Paulo

112 Pós HIV

A vida possível depois do diagnóstico

114 Pioneirismo

Bruno Wendling fala sobre a estratégia no turismo LGBTQIA+

118 Penúltima Página

Dani Coatswith reflete a visibilidade LGBTQIA+

Fotos: Reprodução



Bettye Lane

Imagem de manifestação
faz parte do acervo do o Lesbian Herstory Archives



Angela Calomiris:
fotógrafa lésbica e ex-informante do FBI

Morgan Gwenwald



Amber Hollibaugh em uma conferência sobre sexo

LHEF

NY é LGBTQIA+

Poucas cidades do mundo conseguem oferecer a pluralidade cultural ligada à comunidade LGBT proposta nos diferentes bairros de Nova York, e a agenda da Big Apple está lotada de boas novidades

Por Flávia Lelis

Junho é o mês mais emblemático para a comunidade LGBTQIA+. Isso em grande parte se deve à Rebelião de Stonewall, naquele mês de junho de 1969. O palco em questão era Nova York. Sempre à frente de seu tempo e com muitas pitadas de ousadia, a cidade é amada pela comunidade justamente por conseguir abraçá-la com respeito e com muitas opções de entretenimento, criando novas referências para o público queer. Um dos espaços que entrou para o roteiro permanente é o Leslie-Lohman Museum of Art, que reúne na região do Soho apenas obras de artistas LGBT, apresentando histórias, movimentos e reflexões por meio de exposições e da ampla literatura que integra sua biblioteca.

Até 16 de julho, quem estiver em Nova York poderá conferir a mostra “Coyote Park: I Love You Like Mirrors Do”, que revisita o acervo do museu para apresentar um recorte dos ensaios fotográficos de Coyote Park. Na série, o visitante observa a captação da intimidade do artista, seja com relacionamentos passados, seja

com parceiros atuais. A expectativa de Park é transmitir as conexões energéticas e as dinâmicas amorosas. A exposição “Coyote Park: I Love You Like Mirrors Do” marca a estreia do projeto Museum’s Interventions Series, que conecta artistas queers com a extensa coleção do Leslie-Lohman Museum of Art.

Já no Brooklyn, a história começou nos anos 70. Um grupo de mulheres, ao perceber a possibilidade de desaparecimento do legado lésbico, fundou o Lesbian Herstory Archives, que nos dias atuais concentra o maior acervo de livros e arquivos relacionados ao público lésbico. Por lá, em tours privados, é possível descobrir a contribuição de algumas mulheres marcantes, como a fotógrafa lésbica e ex-informante do FBI, Angela Calomiris, a feminista Amber Hollibaugh, durante participação em uma conferência sobre sexo, e a escritora Adrienne Rich. Apesar do foco na esfera lésbica da comunidade, o Lesbian Herstory Archives mensalmente realiza encontros infantis para que crianças e famílias ouçam histórias que celebram a diversidade, principalmente para aquelas que têm parentes LGBT.

O trabalho de Coyote Park está em exposição no Leslie-Lohman Museum of Art



TOURS LGBT POR NY

Para não se sentir perdido em meio a tantos lugares interessantes, uma boa dica é reservar os pacotes da Christopher Street Tours, uma agência que realiza roteiros por importantes espaços relacionados à comunidade LGBT, como Stonewall Inn, Christopher Park, o NYC AIDS Memorial e o LGBT Community Center. Por lá, eles também têm o roteiro Drag History Walking Tour, que apresenta a importância e os lugares marcantes para as drag queens.

Um pouco mais distante em Staten Island, fica o progressista museu Alice Austen House, que originalmente serviu de residência para a documentarista Alice Austen e sua esposa Gertrude Tate ao longo de trinta anos. Nascida em 1866, Austen foi uma das primeiras fotógrafas da história norte-americana e se distinguiu por registrar o dia a dia íntimo entre mulheres vitorianas. Atualmente, no calendário do museu há a mostra “Jean Weisinger: Progress Towards Freedom and Love”, que joga luz sobre décadas de trabalho capturando cenas de mulheres negras. Em 1996, Jean Weisinger publicou “Imagery: Women Writers”, o primeiro livro de fotografias de autoria de uma mulher negra assumidamente lésbica. A exposição é uma retrospectiva da obra de Weisinger, que divide os desafios como profissional LGBT e as dificuldades de pessoas negras pelo mundo. A mostra fica em cartaz até 31 de agosto.

Leslie-Lohman Museum of Art
www.leslielohman.org
Lesbian Herstory Archives
lesbianherstoryarchives.org
Alice Austen House www.aliceausten.org
Christopher Street Tours
www.christopherstreettours.com

Filme aborda os bastidores de competição de penteados



Divulgação

Força na peruca

Filme de Thomas Hardiman coloca o mundo dos hairstylists sob suspeita

Por Flávia Lelis

No próximo dia 15 de junho, estreia nas salas de cinema do Brasil o filme *Medusa Deluxe*, um suspense camp que marca a chegada de Thomas Hardiman à direção. Na obra, um cabeleireiro é encontrado morto em um concurso de penteados e os demais hairstylists decidem investigar o crime por conta própria. Os penteados para lá de inventivos tiveram a curadoria do stylist Eugene Souleiman, em parceria com a designer de cabelo e maquiagem Scarlett O'Connell, vencedores do British Independent Film Awards 2022, na categoria Melhor Cabelo e Maquiagem. Integram o elenco Clare Perkins (*Secrets & Lies*), Kae Alexander (*Fleabag*), Harriet Webb (*Big Boys*), Darrell D'Silva (*Game of Thrones*) e Luke Pasqualino (*Skins*). A O2 Play, a MUBI e a Ingresso.com atuam na promoção e na distribuição do filme no Brasil.



www.ingresso.com



ESPAÇO

LGBT+

A N O 35



CAPITAL HUMANO: CHAVE DA TRANSFORMAÇÃO

9 A 12 DE NOVEMBRO > 2023

GRAMADO > BRASIL




Festuris
GRAMADO

Luis Lobianco
em atuação
de O Método
Grönholm



João Caldas

De Ohio ao Rio

Livro explora chegada à vida adulta para quatro jovens gays e, no Museu da República, o cotidiano da população LGBTQIA+ com mais de 60 anos é tema de série fotográfica

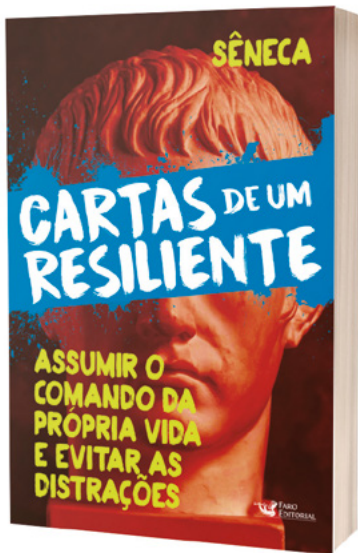
Por Flávia Lelis

Comédia com Luis Lobianco volta ao Rio de Janeiro

Empenhada em descobrir os limites morais e profissionais quando se deseja um emprego, a peça “O Método Grönholm” volta para o Rio de Janeiro para uma curta temporada. Com direção de Lázaro Ramos e Tatiana Tibúrcio, a comédia inspirada no texto do catalão Jordi Galcerán é carregada de ironias, provocações e ótima

atuação do quarteto Luis Lobianco (foto), Raphael Logam, George Sauma e Anna Sophia Folch. Na peça eles dão vida a quatro executivos ambiciosos que disputam uma única vaga de emprego, confinados em uma sala e observados como em um reality. Ali, eles são submetidos a provas pouco convencionais. Em 2023, a peça teve duas indicações ao Prêmio Shell 2023, de melhor direção para Lázaro Ramos e Tatiana Tibúrcio, e melhor ator para Luis Lobianco. “O Método Grönholm” fica em cartaz até 2 de julho.

Teatro das Artes - Shopping da Gávea - 2º Andar - Rua Marquês de São Vicente, 52 - Lj 264, Gávea, Rio de Janeiro. Ingressos: **R\$ 120** (inteira) e **R\$ 60** (meia-entrada)



Os garotos gays de Ohio

Reconhecido por sua contribuição à literatura queer, o escritor norte-americano Phil Stamper está de volta com o livro “Cartas de um Resiliente”, que aborda a amizade e as transformações da sexualidade vividas pelos amigos Sal, Gabriel, Reese e Heath. Adepto do estilo Young Adult com temática queer, Stamper abraça os dramas familiares e as histórias de amor para colocar em primeiro plano a chegada à vida adulta para quatro adolescentes, que são assumidamente os únicos jovens gays de uma pequena cidade de Ohio. Antes desta obra, o autor lançou o best-seller “Golden Boys” e, em 2022, publicou a obra “O espaço entre nós”.

Golden Boys – Garotos Dourados

Editora Faro Editorial, R\$ 49,90

Vidas LGBT depois dos 60 anos

Com o olhar voltado para a população brasileira com mais de 60 anos, está em cartaz no Museu da República, no Rio de Janeiro, a exposição “Cidade 60+”, que busca retratar diferentes situações do cotidiano, compartilhar experiências e discutir temas como saúde, preconceito, qualidade de vida e acessibilidade das pessoas da terceira idade. A mostra que ocupa três salas do museu é composta pela série “LGBT+60: Corpos que Resistem”, idealizada pelo jornalista Yuri Fernandes, além de fotografias documentais de Claudia Ferreira,

Dudu e Flávio fazem parte da mostra “LGBT+60: Corpos que Resistem”



Barbara Lopes



Angela e Willmann: casal compartilha seu cotidiano

um curta-metragem imersivo de Andressa Núbria, uma videoinstalação de Leonardo Martins, o yarnbombing da artesã Luiza Andreia e lambes de Alberto Pereira. A exposição “Cidade60+” fica aberta até 16 de julho e, para o público de outras cidades, é possível visitá-la virtualmente através do link <https://cidade60mais.com.br>

Museu da República: Rua do Catete, 153 - Catete, Rio de Janeiro. Horário: Das 10h às 17h, de terça a sexta / das 11h às 17h sábados, domingos e feriados / Fechado às segundas-feiras. Ingressos: **gratuitos**

Pedro Vianna

ALMA *burlesca*

*Entre muitas penas e suspensórios,
os espetáculos Bellepoque e Dezoito+
convidam para uma experiência
que mistura música, teatro,
acrobacias e um delicioso jantar*

Por Flávia Lelis



Gatzz
transforma a
cena cultural de
Gramado, no Rio
Grande do Sul



Universo burlesco se espalha por toda a casa de show

Assim que as luzes se apagam e anunciam a chegada do espetáculo, é impossível se distanciar de um imaginário que tem referências como Moulin Rouge e Burlesque registradas. A decoração, a sensualidade que transita discretamente para lá e para cá, as penas... Muito rapidamente, a Gatzz transporta você para um universo charmoso que prende a atenção. Localizada em Gramado, no Rio Grande do Sul, a casa de shows se propõe a oferecer para o público brasileiro algumas pitadas do estilo da Broadway. Com uma proposta bastante familiar a que é desenvolvida

na Argentina e na França, o espaço tem uma programação baseada em dinner shows que variam entre 70 e 90 minutos. Mas aqui, a alma das apresentações tem todos os elementos de um grande espetáculo burlesco.

Os momentos proporcionados entre as quatro paredes da Gatzz são memoráveis, já que incluem uma mistura de teatro, dança, acrobacias, números aéreos e músicas interpretadas ao vivo. A intensidade se espalha e, de repente, você está ansioso pelo que virá a seguir. Atualmente, o espectador pode escolher entre duas opções de show, o Bellepoque e o Dezoito+.



Espetáculos
misturam música,
teatro e dança

Com inspiração nos clássicos, como “Moulin Rouge! – Amor em Vermelho” e “Chicago”, a produção de Bellepoque é baseada nos bastidores de um cabaré comandado por Madame Kaká. Para contextualizar essa narrativa, 20 artistas dão vida a dançarinas, garçons e cantores do universo burlesco, sem abrir mão de performances de dança, música e acrobacias surreais.

As apresentações musicais de Bellepoque são um capítulo a parte, com a inclusão no repertório de All That Jazz (da trilha de “Chicago”), Your Song (da trilha de “Moulin Rouge”) e

Show Me How You Burlesque (da trilha de “Burlesque”). Já o musical Dezoito+, como o próprio nome sugere, é mais sensual, com uma história que navega por atmosferas provocantes e misteriosas, tendo como pano de fundo a tentação, a quebra de tabus e a autoestima. Ao longo do show, o personagem burlesco Dom Arcanjo junto com acrobatas, bailarinos, cantores e atores levam o público para essa esfera sexy burlesca. Entre as músicas que fazem parte do repertório estão “Sway”, “Love is a Beach”, “El Tango de Roxanne” e “Never Tear Us Apart”.

Performances
envolventes
acontecem ao longo
das apresentações

PACOTES DA GATZZ

Bellepoque, das 19h às 23h
Jantar Completo + Ingresso para
o espetáculo
A partir de **R\$ 359,90**

Dezoito+, das 19h às 23h
Jantar Completo + Ingresso para
o espetáculo
A partir de **R\$ 359,90**



O clima dos
shows burlescos
trazidos para
o Brasil

Ainda que a programação da Gatzz já reflita uma novidade em território brasileiro, a diretora da Dart Entertainment, Lisiane Urbani, responsável pela criação dos espetáculos, acredita que os espectadores ficarão muito surpresos. “Esse é um show que vai provocar o espectador a estar em um lugar diferente, fora do óbvio desde antes mesmo da primeira cena. Estamos trazendo para o palco muita ousadia, sensualidade e provocação com performances de alto nível técnico e sofisticação”, disse em nota. Ambos musicais da Gatzz são acompanhados de um jantar de quatro tempos (entrada, primeiro prato, segundo prato e sobremesa) e, ao longo dos espetáculos, o bar permanece funcionando e inspirando a noite com drinks autorais criados a partir de personagens dos shows e mocktails (drinks sem álcool).

gatzz.com.br
[@gatzzgramado](https://www.instagram.com/gatzzgramado)

Vogue com Axé

*Multiartista usa a fusão
entre a capoeira e o vogueing
para compor performances
que discutem padrão
e o acesso de pessoas
marginalizadas*

Por Flávia Lelis

Puma Camillê é um ritual, uma expressão explosiva da ancestralidade negra. A presença vibrante e imponente não se refere à altura, a tamanho. A multiartista se entrega profundamente em todas as suas apresentações, proporcionando momentos de força intensa. Entre a capoeira e o vogueing, Puma estabelece um espetáculo quase espiritual. À frente do grupo Capoeira para Tódes – ministrando aulas e inspirando –, a artista transgênero propõe utilizar a capoeira como uma ferramenta de acesso para as pessoas que estão à margem social, desconectando-se de padrões normatizados, de vestimenta e movimentos. Aliás, limitações não são bem-vindas e ficam fora do ritmo do berimbau. Logo mais, Puma segue com agenda de performances pelo Brasil e pelo Chile (4 a 17 de junho), entregando suor, potência e visibilidade.



[instagram.com/pumacamille](https://www.instagram.com/pumacamille)
[instagram.com/capoeiraparatodes](https://www.instagram.com/capoeiraparatodes)



Fotos: divulgação

Ponta dos Ganchos lança seu vinho vindo direto da Toscana

Uma questão de sabor

Azeite brasileiro é reconhecido no exterior e em Portugal; e Restaurante Vila Foz acaba de receber sua primeira estrela Michelin

Por Otávio Furtado

Um vinho pra chamar de seu

Chegou da Toscana um lote com 1010 garrafas do vinho tinto produzido pela Fattoria Lavacchio, nas colinas de Montefiesole, especialmente para o Ponta dos Ganchos Exclusive Resort. O supertoscano Ponta dos Ganchos, vinho estruturado e complexo, resulta de um blend de uvas Merlot (65%) e Syrah (35%). A bebida tem notas gustativas de ameixa, frutas secas, carvalho e especiarias.

Ponta dos Ganchos Exclusive Resort: R. Elpidio Alves do Nascimento, 104 - Ganchos de Fora (Gov. Celso Ramos - SC)

A nova estrela do Porto

O Restaurante Vila Foz acaba de receber sua estrela Michelin no Guia Espanha & Portugal. O menu premiado é inspirado no embalo das marés, o que desperta a sensação de frescor e excelência da costa portuguesa. Os peixes e mariscos são preparados de maneira diferenciada pelas mãos talentosas e criativas do Chef Arnaldo Azevedo.

Restaurante Vila Foz: Av. de Montevideu, 236 (Porto - Portugal)

Um gostinho do Japão em Miami

O The St. Regis Bal Harbour Resort oferece agora, de terça a sábado, uma experiência Omakase exclusiva. O menu de 16 tempos preparado pelos chefs tem peixe trazido diariamente do Japão, carne wagyu A5 e vegetais frescos do jardim, cuidadosamente combinados com a impressionante seleção de saquês e uísques japoneses do restaurante.

The St. Regis Bal Harbour Resort: 9703, Collins Avenue Bal Harbour, Miami Beach (Flórida - EUA)

Azeite brasileiro entre os melhores do mundo

Pelo segundo ano consecutivo, o Azeite Sabiá, produzido em Santo Antônio do Pinhal (SP) e em Encruzilhada do Sul (RS), foi eleito um dos dez melhores do mundo pelo concurso espanhol Evooleum. O brasileiro foi o único fora da região mediterrânea a conquistar esse feito.

Azeite Sabiá: azeitesabia.com.br



Azeite Brasileiro Sabiá entre os melhores do mundo

Carne de porco sai da mesa de casa e ganha mais espaço nos restaurantes

Beto Romão



ASTROGRO
EST-2022



Mauro Holanda

Sushi de Porco mostra a versatilidade da proteína

A vez do PORCO

Da roça às composições da alta gastronomia, a carne suína supera o preconceito e desfruta de seu papel de protagonista em cardápios assinados por grandes chefs

Por Otávio Furtado

Muito consumida no interior do Brasil, especialmente em ambiente familiar, a carne de porco volta a ganhar protagonismo na mesa dos restaurantes de alta gastronomia. Depois de um período de baixa mercadológica, gerada por mitos, o consumo aumentou nos últimos anos, chegando inclusive ao prato de quem tinha resistência. Em 2022, os brasileiros ingeriram 3,033 milhões de toneladas de carne de porco e a expectativa é que este ano a marca seja de 3,052 milhões de toneladas.

Historicamente a criação de porco sempre teve importância em nosso país. A banha, que já foi até usada como moeda de troca, caiu em desuso com a chegada dos óleos vegetais. A especulação alimentícia fez o mercado boicotar o produto e, na sequência, uma série de mitos afastou o consumidor da carne de porco.

A imagem da criação caseira, muitas vezes, sem os necessários cuidados de higiene, deixou no imaginário popular a ideia de que esta carne tinha mais propensão a transmitir doenças. A indústria suína, no entanto, segue os rigorosos padrões de controle de qualidade e a evolução na criação garantiu, entre outros benefícios, a diminuição de 35% de gordura nos últimos anos. Cortes magros suínos têm menos gordura que um peito de frango, por exemplo.

Rica em vitaminas do complexo B e em proteínas de alto valor biológico, a carne suína contribui para a saúde muscular. O alto teor de selênio protege do envelhecimento precoce, enquanto o baixo teor de sódio e maior teor de potássio garantem um potencial anti-hipertensivo. Além de ter fácil preparo, a carne de porco tem valor mais competitivo, com mais de 30 opções de corte e ótimo custo-benefício.

Com tantos predicativos, o consumo desse tipo de proteína voltou a crescer. Atualmente, o Brasil é o quarto maior exportador e quinto maior consumidor de carne de porco no mundo. Boa parte desse processo de redescoberta é alavancado por conhecidos chefs de cozinha que fizeram da proteína não só uma opção em seu menu, como deram protagonismo ao porco. É o caso de Jimmy McMamis e Janaína Rueda, que passaram a ser uma espécie de embaixadores, com criações saborosas que vão muito além do bacon.

JIMMY MCMAMIS**@jimmy.ogro****De onde surge a sua ligação com a carne de porco?**

Eu nasci no Texas (Estados Unidos), onde o consumo de carne de porco é muito alto. O American Barbecue (churrasco americano) usa muito dessa proteína, por exemplo. Sempre tinha nas refeições de casa e sempre fui apaixonado pelo sabor.

Qual a importância da visibilidade para a carne suína?

Acredito que em termos de alimentação temos que provar de tudo. Não podemos viver só consumindo um tipo de proteína. A carne de porco tem ótimos benefícios e a gente metaboliza melhor. Ela foi reaparecendo aos poucos nos açougues e voltamos a olhar para a carne suína. Eu considero uma das carnes mais gostosas que tem hoje no mercado.



Edu Queiroz

**Quais dos seus pratos foram mais impactantes para mostrar a versatilidade da carne de porco?**

Gosto de desenvolver pratos em cima de receitas tradicionais. Por isso, o **Porca au Vin** (mignon suíno cozido no vinho tinto com cogumelos, com purê de batata e alho assado) e a Moqueca de Porco (com paleta, lombo e pernil suíno, com farofa do Ogro e arroz branco) fazem tanto sucesso.

BISTROGRO

Rua General Severiano, 97
Botafogo - Rio de Janeiro

Beto Roma

JANAÍNA RUEDA

@janainarueda1

Como surgiu a sua ligação com a carne de porco?

Meu avô espanhol vendia banha de porco e embutidos. Minha avó e minha mãe usavam muito a carne suína para a as refeições. Raramente a gente comia carne de boi. Meu primeiro restaurante – Dona Onça – já tinha muito porco no menu e abrir A Casa do Porco Bar foi um movimento natural.

Qual a importância de levar a carne suína para a alta gastronomia?

Quando abrimos A Casa do Porco não tínhamos pensado na alta gastronomia. O sucesso imediato e as pessoas querendo provar todo cardápio nos mostrou em uma semana que precisávamos criar um menu degustação. A partir daí fomos estudar mais ainda o animal e os conceitos da alta gastronomia para aplicar no nosso cardápio e mostrar a versatilidade dessa carne.



Marcus Steinmeyer



Mauro Holanda

Quais dos seus pratos foram mais impactantes para mostrar a versatilidade da carne de porco?

O Sushi de Porco (Sushi de papada, tucupi e nori) causou bastante impacto até porque surgiu num menu de inspiração nipônica e chamamos amigos japoneses para ajudar na pesquisa para a criação. Outro é o **Umbigo de Porco** porque o nome faz as pessoas acreditarem que estão comendo esta parte do animal, mas é apenas uma referência ao formato [porco, azeite de urucum, consommé de legumes e soja fermentada com massa de arroz].

A CASA DO PORCO BAR

Rua Araújo, 124
República - São Paulo

Ocyá proporciona experiência gastronômica diferente para valorizar pescados



Do mar a mesa

Fotos: Rodrigo Azevedo

Pescador e chef, Gerônimo Athuel busca nas águas todas as inspirações para construir um cardápio sustentável no Ocyá

Por Otávio Furtado

O Rio de Janeiro ganhou, no início de 2022, muito mais que um restaurante, já que uma verdadeira experiência espera os comensais que chegam ao Ocyá, um dos mais novos queridinhos da cena gastronômica. Sob o comando de Gerônimo Athuel, o espaço tem tudo para se tornar referência em termos de pescados, posto que o reconhecimento já veio no primeiro ano de funcionamento, quando o chef recebeu o prêmio de revelação da Veja Rio.

Tudo começa já na chegada, que é feita exclusivamente de barco pelos canais da Barra da Tijuca. A curta distância do agito do bairro, as ilhas das lagoas no entorno serviram de refúgio para o próprio chef, que se mudou para o local em 2018, encantado pelo clima bucólico, e agora abrigam o seu primeiro restaurante. Em breve o Ocyá ganhará um segundo endereço, no Leblon.

O cenário faz parte da experiência e aproxima o cliente da proposta. Uma charmosa casa azul, cercada de água, com mesas ao ar livre no jardim, abriga o restaurante. A cozinha visível através de um janelão de vidro e parrilla na entrada acolhem os clientes como se estivessem sendo recebidos no quintal da casa de Gerônimo. Mas o grande destaque é a Câmara de Maturação que

fica dentro do salão, ao lado de quadros feitos pelo próprio chef, onde está boa parte da magia no preparo do pescado.

Dos oito aos 18 anos, Athuel morou ao lado de pescadores no Píer Iemanjá, em Vitória (ES). Foi durante esse convívio que aprendeu os segredos e as técnicas de captura, limpeza e preparo dos peixes. Pescador e mergulhador, ele levou toda sua expertise para o Ocyá, transformando seu restaurante em um exemplo de aproveitamento máximo do produto e uma referência em relação à preocupação com a pesca sustentável e com o manuseio do ingrediente do mar à mesa.

Os peixes servidos chegam ao restaurante no dia que foram pescados ou no máximo com 24 de gelo, garantindo o frescor. Além disso, o chef faz um trabalho de conscientização com os pescadores para que o ingrediente seja bem manipulado desde o momento em que sai da água até a entrega. Depois, passa pela Câmara de Maturação, com rigoroso controle de temperatura e umidade e cuidado criterioso. “O tempo que ficará na Câmara depende da espécie e do tamanho de cada peixe”, explica Athuel.

É através dessa técnica que ele ganhou destaque. A maturação ajuda a quebrar as proteínas, deixando o peixe mais macio. A liberação de aminoácidos traz complexidade de sabor e o armazenamento com pele garante uma crocância maior pela desumidificação. Tudo isso é percebido no momento em que se experimentam os pratos e fica nítida a diferença de servir o pescado fresco ou depois desse processo. Outro destaque é a escolha de pescados menos convencionais. Através do Ocyá, o chef quer democratizar tipos de peixe que costumam ser descartados por não serem tão comerciais, mas que não ficam devendo em sabor em relação aos mais conhecidos.

“Depois de experimentar, o cliente, ao encontrar com esse tipo de pescado, entende que pode ter uma boa comida e, ainda, com valor mais baixo”, comenta Gerônimo.

Também preocupado com o frescor do produto e com a importância da valorização dos pescadores da região, optou por trabalhar apenas com peixes, polvo, lula, camarão e mexilhão. Lagosta, lagostin, ostras e vieiras não fazem parte do menu justamente por não serem das redondezas. Para destacar o sabor do ingrediente principal, os acompanhamentos são simples e o modo de preparo básico. “Aqui o cliente vai encontrar um peixe bem executado. Eu trabalho sempre pensando no que dá para tirar de cada prato para deixar o pescado como protagonista”, explica.

Apreciar um produto tão bem cuidado, feito com técnica tão apurada e de sabor inigualável faz com que o cliente saia já pensando em voltar para experimentar outros pratos. Isso sem falar na experiência completa ao ter acesso a tudo isso em um ambiente acolhedor, no meio do agito de uma grande metrópole. Vida longa ao Ocyá!

Chef Revelação
pela Veja Rio,
Gerônimo Athuel inova
com técnicas que
ampliam o sabor



Los hermanos



**Rocka Beach
Lounge** aposta serve
alta gastronomia
com pé na areia

*Trio de chefs sul-americanos
desenha cardápios vencedores
em Búzios, construindo menus que
celebram o encontro latino entre
Brasil, Argentina e Chile*

Por Otávio Furtado

Búzios, na região dos Lagos, no Rio de Janeiro, é uma cidade acostumada com a propaganda estrangeira. A pacata vila de pescadores foi alçada ao posto de um dos destinos brasileiros mais badalados, ainda nos anos 60, quando Brigitte Bardot se apaixonou pelo balneário. Agora, o destino está entrando na seleta lista de desejos gastronômicos de viajantes e, novamente, a contribuição internacional é responsável por esse movimento.

Mais especificamente um trio de chefs sul-americanos que “invadiu” Búzios para levar a alta gastronomia e deixar a cidade ainda mais charmosa e, principalmente, deliciosa. Além de comandar com maestria a cozinha dos empreendimentos que já são reconhecidos como a rota da alta gastronomia buziana, os chefs costumam fazer eventos juntos e dividir momentos de lazer se encontrando para tomar cerveja.

Essa circulação começou ainda em 2009, quando o argentino Gustavo Rinkevich abriu o Rocka Beach Lounge. Localizada na Praia Brava, a barraca rústica com janelões abertos para o mar era inicialmente para funcionar apenas durante um verão. Mas o sucesso e a paixão do chef pela cidade prolongaram a temporada, que não tem mais data para ser encerrada.

**Gustavo
Rinkevich**
foi pioneiro na
“invasão” latina



ROCKA BEACH LOUNGE

rockafish.com.br

Rua Praia Brava 13, Praia Brava
Búzios - RJ

Vindo de Ibiza, onde gerenciou por cinco anos o Amalur, Gustavo trouxe o charme da ilha espanhola para a proposta do Rocka e os sabores do mediterrâneo para o menu servido nos espaços a céu aberto ou no salão com vista para o mar. Usando o fogo como técnica marcante em sua cozinha, o menu é elaborado de acordo com a sazonalidade dos ingredientes, mas tem alguns clássicos do cardápio que já ganharam o gosto dos clientes, como o homus de beterraba e o polvo grelhado na brasa com molho romesco.

Contudo, este não é o único negócio gastronômico de Gustavo na cidade, que tem ainda a La Choriceria, charcutaria artesanal em sociedade com Gonzalo Vidal, também argentino. Ele foi o segundo chef do trio a chegar em Búzios, em 2018, para comandar o 74 Restaurant, no terraço da Pousada Casas Brancas.

Toque oriental

amplia sabor de peixes e frutos do mar no 74 Restaurant

Gonzalo Vidal já comandou três cozinhas em Búzios



74 RESTAURANT

[instagram.com/74restaurant](https://www.instagram.com/74restaurant)
Rua Alto do Humaitá, 10, Centro,
Armação dos Búzios, RJ

O chef que apresenta um menu com pegada oriental, com peixes e frutos do mar que chegam diariamente à cozinha, levou o 74 à seleção internacional 50 Best Discovery. Gonzalo já passou por restaurantes na cidade do Rio de Janeiro como Quadrucci e Zot Gastrobar, além de experiências anteriores na própria cidade, no Cigalon e no Místico Restaurant.

Este último, restaurante da Abracadabra Pousada, agora tem sob comando o chileno Félix Sanchez, último do trio a chegar em Búzios, depois de uma temporada de sucesso no premiado francês L'Étoile, em solo carioca. Desde agosto de 2022, Félix assumiu a responsabilidade de manter o sucesso do local e trazer um novo frescor ao disputado restaurante com uma das mais lindas vistas da cidade.





Traços mediterrâneos
e sabores brasileiros
marcam pratos do
Místico Restaurant



Félix Sanchez
foi o último
a chegar mas
já brilha no
balneário

A mistura de traços da gastronomia mediterrânea com ingredientes brasileiros, priorizando o produtor local, os pequenos agricultores e os pescadores da região, se apresenta no menu à la carte e, até mesmo, em um menu degustação vegetariano, vegano e gluten free. Félix apresenta sabores refrescantes que combinam com o clima praiano, como no ceviche servido com sorbet de manga, e brasileiros como a barriga de porco com mousseline de castanha de caju crua, folhas tostadas e molho de mel orgânico.

Não é incomum ver os chefs visitando os restaurantes dos amigos, assim como clientes se revezando pelos três espaços. Uma comprovação de que o trio criou uma nova rota gastronômica que eleva Búzios à categoria de um dos mais promissores destinos gastronômicos do país.

MÍSTICO RESTAURANT

abracadabrapousada.com.br/restaurante

Rua Morro do humaitá, 13,
Armação dos Búzios - RJ



MENU Gramado

Divulgação

Casal desenvolve guia com sugestões de atrações turísticas para o público LGBTQIA+ vivenciar o melhor do destino gaúcho

Desenvolvido pelo casal Dan e Jardel Hay, o Gramado LGBT+ é um guia para viajantes LGBTQs+ que visitam a cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul. A necessidade da criação da ferramenta para este público surgiu devido ao grande número de turistas LGBTQs+ que desconheciam indicações de lugares que respeitam a diversidade.

A vida do guia começou sua jornada no Instagram, onde o casal compartilhava dicas de espaços que frequentava e sentia-se acolhido. Pouco tempo depois, ao perceber o número expressivo de visitantes LGBTQs+ que desembarcava na cidade – hoje eles representam 17% do turismo local –, a prefeitura de Gramado se tornou uma parceria e o Gramado LGBT+ foi transformado em guia oficial.

PERGUNTAS FREQUENTES

Dan e Jardel compartilham suas respostas às duas perguntas que sempre são enviadas pelos turistas LGBTQIA+ antes de decidirem pela escolha da cidade:

Gramado é uma cidade segura?

Gramado é uma cidade extremamente acolhedora, onde os LGBTQs+ se sentem seguros para expressarem sua identidade com tranquilidade, bem como para assumirem atos afetivos, como andar de mãos dadas.

Existe algum lugar (bar, pubs, baladas) LGBTQ+ na cidade?

Gramado ainda não tem um lugar específico, porém existem diversos locais onde frequentemente acontecem ações e algumas festas voltadas para o público. E há também vários lugares acolhedores para o público, como o Hard Rock Cafe Gramado, Olivas de Gramado, República Comic entre outros.

Atualmente, o Gramado LGBT+ está presente nas principais feiras e conferências nacionais sobre turismo focado no público LGBTQ+. Em conjunto com a prefeitura de Gramado oferece para o trade treinamentos relacionados à hospitalidade para o público LGBTQ e, neste momento, está em desenvolvimento um site com informações para o setor.

Considerada um dos cenários mais românticos do Brasil, Gramado é receptiva aos casais LGBTQs que podem – e devem – escolher o destino como Wedding Destination. Aliás, Dan e Jardel foram os primeiros a se casarem legalmente na cidade. Quando chegar a Gramado, retire seu guia no centro de informação turística.

@gramadolgbt+
(54) 99623 3622

Aroma de viagem

Perfumaria proporciona uma viagem pelas fragrâncias do mediterrâneo



Paula Vinhas

Produtos têm diferentes bases como perfumes, sprays e cremes

Sabe quando você sente um perfume, fecha os olhos e se transporta para um determinado lugar? Du quando certa fragrância lhe conquista e você quer levá-la para casa? O despertar destas sensações é “culpa” de locais como a Santho Aroma, sob comando da empreendedora e especialista em aroma, Luciana Reck. Localizada em Gramado, no Rio Grande do Sul, a perfumaria transforma flores, frutas e especiarias em memórias olfativas queridas, valendo desde o cheiro de Natal até os aromas que estão presentes em hotéis da cidade.

Quem já se hospedou no hotel Casa da Montanha, certamente experimentou as notas da essência Encontro, especialmente criada para o empreendimento usando uma base de maçã, canela, laranja, baunilha e musk.



Perfumaria de Gramado investe em aromas para levar para casa

A ideia era proporcionar um estímulo aconchegante, que agora pode ser levado para casa depois do check out. A filosofia de viagem olfativa faz parte de muitos produtos da Santho Aroma, e outro exemplo é Havana que, apesar do nome, revela o potencial das ervas do mediterrâneo misturadas ao limão siciliano. O resultado é uma composição fresca que pode ser utilizada na versão hidratante corporal, sabonete líquido ou como perfume para o ambiente.

Com origem no mediterrâneo também, as lavandas entram na criação da essência Lavanda Inglesa ao lado de musk, violeta, limão e patchuly. O perfume é ideal para quem deseja que a casa tenha um perfume floral herbal que traduza o propósito de conforto e tranquilidade.

Em Gramado, a loja contempla um portfólio invejável com variados produtos imperdíveis como águas perfumadas, velas, home sprays, hidratantes, difusores e acessórios, além da mais recente adição, o Minueto. Inspirado na dança francesa, o spray leva a elegância floral para sua residência, mesclando pomelo, gerânio, jasmim, vetiver e bergamota, e está disponível também nas versões difusor e sabonete líquido.

www.santhoaroma.com.br
[instagram.com/santhoaroma](https://www.instagram.com/santhoaroma)
[facebook.com/santhoaromaloja](https://www.facebook.com/santhoaromaloja)



Thayane Braga

Melina Tegner
aposta em diversidade
e um portfólio de 30
produtos completo

O PRAZER É NOSSO

*Da Alemanha a Gramado,
mulheres empreendedoras que
transformaram o universo erótico
com a adição de sex shops
repletas de produtos desenhados
para tirar o prazer do armário*

Por Flávia Lelis

Ainda nos dias atuais, é fato que grande parte da população compartilha daquele pequeno constrangimento que é despertado ao escolher entrar em uma sex shop, afinal, a ideia de buscar produtos que resultem em prazer individual ainda é um tabu. Originalmente inventada pela alemã Beate Uhse, em 1962, a primeira sex shop tinha o objetivo de estimular a sexualidade de mulheres dentro de seus casamentos, até que as lojas passaram a ser entendidas como um espaço composto por acessórios para serem usados solitariamente ou acompanhado. A mudança deste pensamento em muito se deve a outra mulher, a ativista feminista Joani Blank, que fundou em São Francisco a Good Vibrations, especializada em vibradores. Blank fez de 1977 um grande alvoroço.

Na sequência, a soma do seriado “Sex and the City” com a internet deu a visibilidade que tanto os brinquedos sexuais esperavam, com destaque para o vibrador The Rabbit, que ainda é um dos favoritos dos consumidores. Depois vieram as bolas tailandesas de “Cinquenta Tons de Cinza”. Desde 2019, Melina Tegner aposta no universo de sex shops com a abertura da Sesínta Boutique, em Gramado, no Rio Grande do Sul. Nascida no universo digital, a loja viu na crescente demanda uma oportunidade para evoluir para um espaço físico, buscando se distinguir através de atendimento personalizado, consultorias e colaboradores com diferentes repertórios. “Ter uma equipe treinada e diversificada é fundamental para garantir que os clientes se sintam à vontade e confortáveis durante as compras”, diz Tegner.

O prazer e o conforto do cliente são assuntos sérios na Sesínta Boutique, que estimula a quebra de preconceitos em torno dos produtos que proporcionam prazer. A equipe com colaboradores de diferentes gêneros e etnias, além de pessoas com deficiência, é incentivada a apresentar a diversidade da loja, destacar o potencial de cada acessório, bem como oferecer sempre um atendimento consultivo. “Ter consultores que entendam os produtos em detalhes e possam fornecer orientações e recomendações pode ajudar a aumentar a satisfação do cliente e, conseqüentemente, o sucesso do negócio”, pontua a empreendedora.

Atualmente quem entra na sex shop descobre um portfólio multifacetado, que inclui lingerie, vibradores, lubrificantes, sex toys, peças para praticantes de BDSM (Bondage, Dominação, Disciplina, Submissão, Sadismo e Masoquismo), como o arreo, além de fantasias e géis para sexo oral e anal. Não por acaso, esta variedade coloca a Sesínta Boutique entre as maiores das cidades de Gramado e Canela. E o prazer é todo nosso.

4 PRODUTOS PARA COLEÇÃO

Aquela gavetinha ao lado da cama fica muito mais completa com estes quatro produtos sugeridos pela Melina Tegner:

Gel Vibration

Gel para sexo oral com efeito de vibração e aquecimento, colaborando para atingir o orgasmo com mais facilidade. Dica extra: use também na região íntima durante a relação sexual.

Cliv Black

Gel facilitador dessensibilizante e excitante, é ideal para o sexo anal pois contém ácido hialurônico que auxilia a evitar fissuras, além de hidratar a região.

Algema de ferro

Uma algema bastante resistente para libertar seus fetiches ainda mais ousados. Indico para dar aquela apimentada e sair da rotina.

Satisfyer Air Pulse

Vibrador com função de sucção para pessoas com vulvas que querem atingir orgasmos intensos, seja de forma independente ou acompanhada. Diga um “olá” para o melhor orgasmo da sua vida.



sesinta.com.br
@sesintaboutique

ME Olha

Oito importantes vozes falam sobre visibilidade quando se tem uma comunidade LGBTQIA+ que vive a dualidade de alcançar novos espaços sociais ao mesmo tempo em que ainda tem direitos ignorados

Por Flávia Lelis

O mês de junho marca o lançamento desta edição da BeFree Mag, mas há algum tempo também foi escolhido para celebrar o orgulho LGBTQIA+, um momento em que – teoricamente – todos os holofotes estão direcionados para as causas, inseguranças e problemáticas relacionadas à comunidade. Alusivos à revolta no bar Stonewall Inn, ocorrida em Nova York em 28 de junho de 1969, esses são os trinta dias de maior visibilidade para esta parcela da sociedade. Desde então, diferentes lideranças têm atuado para que a existência, os direitos e as pautas LGBT sejam defendidos e respeitados, não só em junho, mas o ano inteiro.

No tempo presente, as conquistas seguem em ascensão, a partir da visibilidade que se cria sobre a comunidade LGBT. Contudo, se por um lado se comemora o direito à adoção, em 2010, a criminalização da homofobia,

em 2019, bem como Erika Hilton e Duda Salabert fazendo história como candidatas eleitas com mais de 200 mil votos, por outro lado tem-se a World Athletics, organização que comanda o atletismo, decidindo pela proibição de atletas transgêneros em competições femininas. Ainda que existam mais profissionais inseridos em cargos de liderança assumidamente LGBT's, de acordo com Center for Talento, 33% das empresas no Brasil não contratariam profissionais LGBTQIA+.

O Brasil segue como um celeiro de drags queens, a exemplo de expoentes como Pabblo Vittar, Gloria Groove e Grag Queen, mas também é, segundo o Transgender Europe, o país com o maior índice de transfeminicídio no mundo há treze anos. Na expectativa de um olhar de dentro da comunidade, conversamos com oito vozes importantes sobre como a visibilidade tem se aplicado no cotidiano e se há novo fôlego nos dias atuais.

@laertegenial

LAERTE COUTINHO

Cartunista

A comunidade LGBTQIA+ vive tempos mais prósperos? O medo de ser LGBT neste país ainda é o mesmo?

A comunidade não é um agrupamento só, nem homogêneo, nem simples de se monitorar e verificar. Continuam a acontecer agressões e assassinatos - principalmente de pessoas trans - e episódios públicos de fobias variadas. Ao mesmo tempo, são visíveis os avanços, em termos de pautas de debate público, em temas da mídia, em representação política nas assembleias legislativas de todo o país. Como várias questões no Brasil, melhoras relativas convivem com a persistência de horrores.

A visibilidade sobre as questões da comunidade mudou?

A visibilidade aumentou, sim. Ao mesmo tempo, as questões de sexualidade e gênero sofrem pressões inéditas e são acusadas de se tornarem pautas divisionistas e de prejudicar as lutas contra a pobreza e a desigualdade.

Quem lhe inspira dentro da comunidade LGBT?

Muitas pessoas cheias de ideias e talento. Erika Hilton, Duda Salabert, Aria Rita, Bryanna Nasck, Maitê Schneider, Marcia Rocha, Julian Rodrigues, Renan Quinalha.



Fotos: divulgação



@douglasouza

DOUGLAS SOUZA

Jogador de vôlei e influencer

Em sua opinião, a comunidade LGBTQIA+ vive tempos mais prósperos? O medo de ser LGBT neste país ainda é o mesmo?

Sim, vivemos em tempos mais prósperos. O medo de ser LGBT no país sempre vai existir, vivemos no país que mais mata LGBT. A luta é longa, mas estamos no caminho certo.

A visibilidade sobre a comunidade mudou?

Com certeza mudou. Hoje temos mais visibilidade e mais leis que nos protegem. Os problemas sempre vão existir, mas quando são respaldados pela lei fica um pouco mais fácil combatê-los.

Quem lhe inspira dentro da comunidade LGBT? Por quê?

Ikaro Kadashi e Pablio Vittar são pessoas que eu amo e me inspiro porque construíram muito através da arte.

@maurosousa

MAURO SOUSA

Empresário e influencer

A comunidade LGBTQIA+ vive tempos mais prósperos?

Acredito que a comunidade LGBTQIA+ esteja em um momento mais próspero porque muito se discute sobre o assunto em diversas esferas da sociedade, desde as redes sociais até as escolas, política, televisão etc. E quanto mais se fala, mais temos a chance de aprofundar o tema e trazer reflexão e conhecimento a todos, o que é bom porque o maior recurso que temos contra o preconceito é justamente a educação.

Quem fez você se sentir enxergado, visível?

Definitivamente a minha mãe. Até os 18, eu escondi a minha sexualidade de todo mundo, fingia uma heteronormatividade por medo. Até que um dia, ela percebeu que eu estava mal e me disse que sabia que eu era gay, que me amava do jeito que sou. Eu sempre achei que seria ela quem choraria ao saber da minha sexualidade, mas quem acabou aos prantos fui eu. Considero esse o dia mais importante da minha vida. A partir daquele momento, o mundo era meu. Minha mãe me fez existir.





@luanpoffo

LUAN POFFO

DJ e apresentador

São décadas de lutas ao custo do esforço de muitas pessoas representativas. A visibilidade mudou? Ou apenas os problemas se espalham com mais rapidez?

Hoje estamos nas novelas, nos realities, no topo das paradas musicais de sucesso e assumidamente em cargos públicos. Apesar dessa ocupação cada vez mais ampla, será que nossas questões são mais vistas pela sociedade em geral? As políticas públicas da comunidade LGBTQIA+ não devem ser uma briga apenas nossa, mas de toda a sociedade. E nesse aspecto ainda temos muito a avançar.

Quem lhe inspira dentro da comunidade LGBT? Por quê?

Eu sou muito fã da cultura drag queen e acho incrível o espaço ocupado hoje por nossos artistas: Pablllo Vittar, Gloria Groove, Lia Clark, Rita Von Hunty. É impossível não falar de RuPaul, que abriu caminhos incríveis para todos nós há mais de trinta anos.

@lorelay_fox

LORELAY FOX

Youtuber e drag queen

A comunidade LGBTQIA+ vive tempos mais prósperos?

Estamos vivendo a melhor época para ser LGBTQIAP+ no Brasil! Embora as notícias e o conservadorismo sejam alarmantes, temos mais direitos e visibilidade do que nunca.

São décadas de lutas ao custo do esforço de muitas pessoas representativas como Marsha P. Johnson, Marielle Franco, Simon Nkoli... A visibilidade sobre as questões da comunidade mudou?

Acredito que a visibilidade sobre nossas pautas mudou e se ampliou. Nossos temas chegam mais longe, temos mais voz, conseguimos aliados dentro e fora da sigla de forma muito mais orgânica e rápida!

Quem fez você se sentir enxergada, visível?

Acho que as pessoas LGBTQIAP+ que me amam. Desde meu namorado, que enxerga do meu sucesso até minhas fragilidades, passando pelo amor dos meus amigos, que compartilham comigo vivências parecidas.





@liaclark

LIA CLARCK

Cantora

A comunidade LGBTQIA+ vive tempos mais prósperos? O medo de ser LGBT neste país ainda é o mesmo?

Acho que a comunidade vem avançando cada vez mais em garantir seu espaço e seu respeito perante a sociedade. Se compararmos as entrevistas dos anos 80 e 90 com as atuais, vemos que estamos caminhando para frente. Mesmo que não esteja ideal e que haja muita coisa para conquistar. Estamos lutando com mais força, e temos aliados que nos ajudam a ter mais visibilidade. Desde minha adolescência até hoje, eu ainda tenho medo de me expressar completamente.

Quem lhe inspira dentro da comunidade LGBT? Por quê?

Quem me inspirou muito foi Jorge Lafond e Lacreia. Fui uma criança preta, LGBT e afeminada. Diversas vezes me chamaram de Vera Verão e sentia vergonha. E hoje sou uma drag queen, funkeira. Uma junção dessas duas referências está dentro de mim.

@onaruda2

ONÃ RUDÁ

Influencer

Quem lhe inspira dentro da comunidade LGBT? Por quê?

Uma das minhas grandes referências de vida é o Jean Wyllys, porque foi com ele que aprendi que existia em mim uma potência a ser explorada. Até conhecê-lo, eu vivia em um estado de “culpa silenciosa”, primeiro eu tive dificuldade de aceitar a minha condição e me mutili física e simbolicamente. Foi acompanhando o mandato e a narrativa do Jean que eu aprendi que não precisava me conformar com o mínimo, que a minha condição sexual não era limítrofe para explorar os meus talentos.

Quem fez você se sentir enxergado, visível?

Como uma bicha preta, oriunda de uma periferia de Salvador, a minha trajetória se faz muito diferente. Acredito que eu me fiz ser enxergado, nada vem ou veio de mão beijada. Contudo, existe uma pessoa que quando notou meu trabalho, deu credibilidade, o Presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, o primeiro homem negro e nordestino nesse posto em mais de 100 anos de entidade.





@hellobielo

BIELO PEREIRA

Apresentadora e empresária

Quem lhe inspira dentro da comunidade LGBT? Por quê?

Dentro do movimento muitas pessoas me inspiram, e duas delas estão muito próximas: a Erika Hilton e a Giovana Heliodoro. Elas já me inspiravam com suas existências e falas, mostrando que conseguimos ser proativos para que a comunidade seja vista, seja mais unida e para que tenhamos direitos como toda sociedade. Aliás, junto com a Giovana temos o projeto do TransBaile que foca na ideia de colocar essa parcela da sigla LGBTQIA+ que ainda é muito marginalizada em um lugar de poder.

Quem fez você se sentir enxergada, visível?

Se não fosse pela minha própria comunidade isso não iria acontecer. Eu já produzia conteúdo desde 2017 e, em 2020, o Vítor diCastro me chamou para fazer um vídeo sobre racismo. Ele entendia que falar sobre racismo teria muito mais sentido com uma pessoa preta. E porque não uma pessoa preta, gorda, trans e periférica? A partir deste momento minha voz chegou a muitos lugares. Foi ali que eu comecei a me sentir vista, a partir de alguém da comunidade que puxou a minha mão.




Laura Moreira



O B DA QUESTÃO

Bissexuais vivem problemática antiga com o constante apagamento dentro da própria comunidade LGBTQIA+ e, conseqüente, aumento da bifobia

Por Otávio Furtado



Complexa em toda sua diversidade, a comunidade LGBTQIA+ se uniu dentro do arco-íris na luta pela pluralidade de sexualidades e identidades de gênero. Mas, entre todas as letrinhas que compõem a sigla, o B é uma das mais atacadas por seus pares. Sim, ainda é preciso lembrar diariamente que o B é de Bissexual e não de Beyoncé.

A falta de compreensão da fluidez sexual gera um stress aos bissexuais que se veem atacados não só na luta externa pela diversidade, mas também com preconceitos disparados por quem deveria ser aliado, pertencente a comunidade LGBTQIA+. Para o psicólogo especializado

em sexologia, André Almeida, isso mostra uma contradição até mesmo na função primordial da união da sigla, que é ampliar o debate sobre diversidade sexual e de gênero. “A ideia de que esse indivíduo é indeciso parte também de dentro da comunidade”, ressalta.

André Rochadel, colunista do site Metrópolis e ex-participante do reality MasterChef, destaca que o preconceito dentro da comunidade é ainda mais opressor para os bissexuais: “Fora da bolha o preconceito não vai nos invisibilizar. Ou a pessoa aceita ou não e ponto. Dentro da sigla é onde acontece a bifobia real, quando o deboche vem através da descontextualização para lhe atacar”, comenta.



Em uma espécie de “bola de neve”, esse apagamento cria dentro da descoberta pessoal de cada bissexual um processo que amplia o discurso de que “seriam fases”. Não é incomum, pela falta de debate amplo sobre o assunto, que a pessoa passe por dúvidas sobre sua própria orientação sexual. “Sexualidade não é uma fase. Apenas a pessoa não se entendia”, destaca Rochadel.



Por isso muitas vezes pessoas bissexuais acabam se colocando na caixinha da sexualidade conforme o gênero que está se relacionando no momento. Gera menos desgaste do que explicar sua sexualidade real e enfrentar a bifobia. Até mesmo dentro dos relacionamentos, as dificuldades impostas pelo preconceito acabam gerando problema. A assistente administrativa Jéssica Dantas reclama que teve sua sexualidade invalidada até por seus parceiros e parceiras. “Por isso é mais fácil quando nos relacionamos com outro bissexual”, pontua.

Jéssica Dantas
reclama da
hipersexualização
da mulher bissexual

Ilustrações: Rawpixel; fotos arquivo pessoal



DENTRO DA SIGLA É ONDE ACONTECE A BIFOBIA REAL, QUANDO O DEBOCHE VEM ATRAVÉS DA DESCONTEXTUALIZAÇÃO PARA LHE ATACAR

André Rochadel



André Rochadel
lembra que
bissexualidade
não é uma fase

Outro problema apontado por ela é o mito de que a pessoa bissexual não consegue ser monogâmica. O sexólogo André Almeida lembra que sentir atração por outra pessoa estando em um relacionamento é normal e não está ligado a qualquer tipo de sexualidade. “A pessoa vai sentir atração como qualquer outra. Como um homem heterossexual vai sentir por outra mulher que não é sua companheira, por exemplo. A questão não é o desejo sexual, mas o que está estabelecido na relação sobre o comportamento sexual”, explica.



André Almeida aponta contradição no preconceito dentro da comunidade LGBTQIA+



“

A PESSOA VAI SENTIR ATRAÇÃO COMO QUALQUER OUTRA. COMO UM HOMEM HETEROSSEXUAL VAI SENTIR POR OUTRA MULHER QUE NÃO É SUA COMPANHEIRA, POR EXEMPLO. A QUESTÃO NÃO É O DESEJO SEXUAL, MAS O QUE ESTÁ ESTABELECIDO NA RELAÇÃO SOBRE O COMPORTAMENTO SEXUAL

André Almeida

”

Logo a ideia de que todo bissexual é poligâmico é tão errada quanto a de que todo heterossexual é monogâmico. “As pessoas me perguntam se eu não sinto falta do gênero oposto. Quando estamos em um relacionamento não sentimos falta de aspectos da vida de solteiro? E convivemos com isso. É a mesma coisa”, pontua André Rochadel.

Ainda há a questão do machismo na sociedade. Isso explica porque a bissexualidade masculina é menos aceita que a feminina. André Almeida lembra que a mulher é colocada como objeto e a conversa com o imaginário fetichista machista de querer duas mulheres ao mesmo tempo faz com que a bissexualidade feminina seja mais passável, desde que para satisfazer seus desejos.

Jéssica lembra que toda vez que era abordada por um homem quando utilizava aplicativos de namoro havia sempre a tentativa de colocar outra pessoa na relação. “Eu deixava claro que era bissexual nos aplicativos e a pessoa então entrava em contato já perguntando se eu não tinha alguma amiga”, lembra. Essa hipersexualização atinge não só mulheres bissexuais, mas também lésbicas, que são constantemente assediadas por homens.

Com tantos preconceitos latentes, inclusive dentro da própria comunidade LGBTQIA+, as recentes saídas do armário de famosos como Rodrigo Simas e Pedro Sampaio sobre a bissexualidade contribuem para a ampliação do debate e para a extinção da bifobia. Mas é um processo doloroso, com invalidação tanto de conhecidos quanto de desconhecidos, como em grande parte dos capítulos escritos pela maioria dos indivíduos que contempla não somente o B da questão.





Óleo de Umectação #todecacho Coco Puríssimo, **Salon Line**, 100 ml, **R\$ 19,55**

Óleo Corporal Multifuncional Glorioso Nativa SPA Ameixa, **O Boticário**, 85 ml, **R\$ 109,90**



Óleo de Banho Hidratante Amêndoa, **L'Occitane en Provence**, 500 ml, **R\$ 229**

Óleo Capilar, **Sebastian Professional Dark Oil**, 30 ml, **R\$ 74**



Óleo Corporal Flor de Baunilha com ação desodorante, **Paixão**, 100 ml, **R\$ 14,70**



Óleo Capilar Reparador Aromacologia, **L'Occitane en Provence**, 100 ml, **R\$ 239**

EFEITO *brilhante*

Uma seleção de óleos desenvolvidos para manter o cabelo e a pele sempre sedosos



Sabonete Líquido Óleo de Banho, **Nivea**, 200 ml, **R\$ 32,90**

Óleo Demaquilante, Cleansing Oil, **Bioré**, 230 ml, **R\$ 86,90**



Óleo Capilar Revival Gorgeous Shine Oil, **Braé**, 60 ml, **R\$ 119,90**



Óleo Capilar de Patauá, **Simple Organic**, 50 ml, **R\$ 82**



Elixir Capilar Óleos Marroquinos, **Amend**, 75g, **R\$ 51,20**


**Fi, da Diva
Depressão,**
experimenta os
cabelos platinados



ILUNIMADOS

Os cabelos platinados puxam a fila das técnicas de descoloração que conquistam quem adora uma cabeça com muitas doses de ousadia

Por Flávia Lelis

A close-up, side-profile view of a person's head. The hair is styled in a short, textured cut and is dyed with a leopard print pattern. The pattern consists of irregular, dark brown and black spots on a light beige or platinum blonde base. The person is wearing a dark grey or black collared shirt. The background is a solid, dark grey color.

De tempos em tempos, a cabeça de celebridades, jogadores de futebol e fashionistas ganha a coloração platinada e desperta uma dose extra de atitude e uma deliciosa sensação de atrevimento. O tom que leva o loiro ao limite – quase branco – já está nas rodas de beleza há bastante tempo e, na verdade, foi um processo natural criado por Eugène Schuller. O químico que desenvolveu as primeiras colorações seguras para os cabelos a partir de 1909, estabelecendo a Société Française de Teintures Inoffensives pour Cheveux, que mais tarde se tornaria a L'Oréal, também teve grande influência na descoloração ao colocar nas prateleiras produtos que permitiam que mulheres morenas ficassem loiras platinadas.

Print Hair:
estampa de
onça aplicada
ao cabelo



Patricia Saito
e **Rodrigo Lima**
do Circus Hair

De lá para cá o mundo mudou bastante, contudo, o amor pelos cabelos extremamente loiros foi apenas circulando em diferentes rodas sociais, seja na cabeça do roqueiro norte-americano Adam Levine, da banda Maroon 5, ou através do loiro pivete popularizado nas comunidades periféricas nos anos 1990. “O platinado nunca saiu de cena, na verdade. Ele é um tom que vai temporada, vem temporada, continua sempre em alta. Quem faz, afirma que é viciante porque realmente o cabelo fica muito bonito. Nos desfiles internacionais tem sido cada vez mais comum aparecer modelos com cabelos platinados e, recentemente, as sobrancelhas platinadas também foram um grande destaque”, diz Patricia Saito, do Circus Hair.

Numa estação em que o platinado novamente ocupa os salões de beleza, há espaço para novidades para cabeças mais corajosas como o Print Hair e o Dip Dye Hair. A primeira técnica é literal, e colore o cabelo raspado com desenhos, enquanto a segunda coloca cor nas pontas de um cabelo com base descolorida, criando um efeito potente. “Vivemos um momento em que as pessoas estão criando sua própria moda, muitas vezes direcionando o mercado a partir de escolhas que surgem nas ruas, em grupos e nas redes sociais. Isso é muito positivo porque dá mais liberdade das pessoas serem o que elas querem. Nós temos diversas tendências convivendo ao mesmo tempo”, finaliza Saito.

QUERO DESCOLORIR

A tomada da decisão de descolorir o cabelo envolve muito mais do que a escolha do salão, já que é preciso entender as condições do fio previamente e investir em cuidados no pós-coloração. Para que você se atente a todas as etapas deste processo, o Rodrigo Lima e a Patrícia Saito, do salão Circus Hair, em São Paulo, enumeram várias dicas indispensáveis.

ENTENDER O FIO

Muita gente concentra os cuidados no antes, mas o pós precisa de muita manutenção e dos produtos certos. A escolha do tratamento precisa ser baseada na estrutura do fio.

CRONOGRAMA CAPILAR

Fale com um profissional de confiança para entender como fazer um cronograma capilar, incluindo hidratação, nutrição e reconstrução.



Freepik

Toda a beleza
da técnica Dip
Dye Hair com
duas colorações

COLORAÇÕES DA MODA

Dip Dye Hair, tons de ruivo, mechas coloridas (para quem curte só um pedacinho com cor ou para quem quer começar a colorir gradativamente) e o rosa, que é uma eterna paixão de quem curte colorido.

CUIDADO PÓS-COLORAÇÃO

Temos uma série de produtos ótimos para cabelos descoloridos, como a linha Extreme Bleach Recovery e a linha Color Extend Blondage (para limpeza do amarelado), ambas de Redken.



CABELOS DANIFICADOS

Em caso de cabelos com dano extremo e quebras, será necessário uma linha de fortalecimento (nesse caso indico a Linha Extreme de Redken) e, em casos mais leves, a linha Extreme Bleach Recovery, intercalada com Color Extend Blondage, que trará resultados incríveis.

SAÚDE DOS FIOS

Importante ressaltar que com um cabelo descolorido, o ideal seria reduzir a frequência de lavagens, de forma a proteger e garantir a saúde dos fios.

Circus Hair

Rua Augusta, 1026 • (11) 3253-1698

Rua Pamplona, 1115 • (11) 3262-2127

circushair.com

@circushair

Gola Studio Ellias
Kaleb, casaco
acervo Enos Gama


TE Quero

O cantor César Soares se apropria da estética glam e fala do lançamento de seu primeiro single após participação no reality musical The Voice Brasil

Texto Flávia Lelis
Fotos Pedro Ambrósio



Uma silhueta fina. Os cabelos escuros ondulados. Olhos bastante expressivos. Um movimento mais performático com microfone em mãos e alguns traços de um jovem Ney Matogrosso são despertados. “Eu me identifico muito com o trabalho do Ney porque ele é teatral, performático, visual, visceral”, diz. Mas quem personifica estas páginas é o César Soares, cantor que alcançou projeção nacional durante sua passagem pelo programa *The Voice Brasil*, exibido pela Rede Globo. Por lá, as músicas brasileiras foram seu argumento, estimuladas pela sua lista de ídolos: de Caetano a Elza.



Jovem, o carioca está na vibração de experimentar um pouco de tudo. Já estudou teatro na adolescência. Cursou musicalização na infância. Testou falsetes na transição da voz. Experimentou a moda para desenhar figurinos. Como um bom brasileiro, César é multifacetado. Contudo, elegeu a música como a sua musa. “Participar do programa foi incrível. Estou na busca para chegar onde quero: viver de música, de arte. E estou no caminho, minha passagem pelo programa foi parte para alcançar este objetivo maior”, salienta.

Meia **Rolling**, jaqueta
Amaro, saia **Eive**,
cinto **Casa Botão**,
acessórios **Le Brijú**



Conjunto
Lacoste, casaco
@amandala.rte e
botas acervo pessoal

Em junho, no mês de celebração do orgulho LGBTQIA+, acontece o lançamento de seu primeiro single, intitulado "Te Quero". "É uma música gostosa, dançante, caliente e divertida, que fala sobre uma paixão avassaladora vivida numa noite. Feita para o público dançar e se permitir!". A faixa vem acompanhada do primeiro clipe do artista, que aposta na estética color block para animar a playlist dos fãs.

@eucesarsoares

Produção de Moda:
Fernanda Melo
Beleza: Márcia Emiko
Agradecimentos especiais
à Galeria Café SP
@galeriacafesp



Sonhos *ganham vida* no Alto das Palmeiras.

O amor pela natureza se une ao requinte e design para criar o espaço de eventos perfeito para o seu casamento.

Mais de 10 anos tornando sonhos realidade.
Venha você também fazer parte dessa história.

SAIBA MAIS

@altodaspalmeiras


altodaspalmeiras.com.br



ALTO *das*
PALMEIRAS

A woman with dark hair is shown from the chest up, wearing a vibrant magenta dress with large, cascading ruffles. She is looking slightly to the right of the camera. The background is a dark, muted green-grey color, with several thin, bare, dark branches extending across the upper portion of the frame. The lighting is soft, highlighting the texture of the fabric and the woman's features.

nós



Com a facilidade de um nó, todo um conceito complexo se funde. A união de muitos metros de babados é transformada em peças sem gênero, refletidas em cores potentes como o azul e a fúcsia. Mas é fato que nas mãos do estilista **Ellias Kaleb**, até mesmo o branco torna-se transgressor. Acostumado às apresentações na Casa dos Criadores, Kaleb tem a habilidade dos movimentos da natureza, dando às suas criações a liberdade das flores, a textura de folhas, o tom da terra. Ao que parece improvável, o estilista concebe uma unicidade caótica, já que as roupas da marca têm em comum essa ideia de começo sem fim. Vestidos, capas, mangas ou saias transmitem versatilidade, ainda que, muitas vezes, estejam presas apenas por simples nós.

[instagram.com/studioelliasaleb](https://www.instagram.com/studioelliasaleb)







Fotógrafo: Gabriel Mendes @gabemen
Modelo: Maria Clara Menezes @menezxs
Styling: Mariana Amaral @mariamamaral_
Assistência styling: Alivra @alinelivra
e Antonio Moinhos @unc8nscious
Beauty artist: Jean @jeaotito
Agência: @elomanagement
Looks: Ellias Kaleb @studioelliaskaleb
e Beadyss @beadyss_



Direção: Lucas Okuda @lucasokuda,
Giulia Manchini @giuliamanchini
Fotografia: Luan Damasceno @luansce







Direção e styling: Lucas Okuda @lucasokuda
Fotografia: Luan Damasceno @luansce
Direção de arte: Icaro Abade @abadeicaro
Colaboração e acervo: Ellias Kaleb
@studioelliasaleb e Acervo do Relíquia
@acervodoreliquia
Modelo Kyra Reis @afrokyra,
Will Pissinini @w.pissinini
Beleza: Bruno Barbosa @brunobarbosa.br
Produção de moda: Ana Bia Duarte,
Gabriella Arine @gabiarine,
Giulia Manchini @giuliamanchini
Assistência de beleza:
Lukas García @ilukasbeauty
Produção de arte:
Davi Barbosa @davisbarbosa_
Agradecimentos:
@uniaojdstella @paul_rikes





Trendy

Fragrâncias, coleções comemorativas e o meio ambiente marcam o cenário de lançamentos das grandes marcas

Por Flávia Lelis



Cheiro de feminilidade

Nas prateleiras de Carolina Herrera chega a fragrância **Good Girl Blush Eau de Parfum**, com notas florais para refletir a feminilidade.

A criação do perfumista Quentin Bisch é um encontro entre a peônia, baunilha e o Ylang Ylang.

Para saber mais: www.carolinaherrera.com/br

Nove décadas de Lacoste

Em comemoração aos seus 90 anos, a Lacoste apresenta um novo posicionamento global através de filmes publicitários nos quais coletivos de Tóquio, Paris, Marselha, Nova York, Miami e Seul interagem com “lacosteiros” de São Paulo, que são protagonistas. Ao longo do ano, a Lacoste terá lojas pop-ups e vintages, exposições e shows. **Para saber mais:** www.lacoste.com/br



Nova era dos bonés 59FIFTY

Fabricados desde 1954, os icônicos bonés **59FIFTY** da New Era celebram seu aniversário com uma nova linha composta por 23 bonés e 5 broches inspirados nas três ligas esportivas mais importantes dos Estados Unidos: NFL, NBA e MLB. **Para saber mais:** www.neweracap.com.br



Casa Amend estreia em SP

Em São Paulo, a Amend anuncia o lançamento da **Casa Amend**, um espaço de 800 metros quadrados com nove ambientes, com destaque para as estações colaborativas, os phone booths, o rooftop e o Amend Lab, que deve estreiar em agosto. No interior do espaço, a ideia é que os consumidores vivenciem um percurso de beleza e autoestima. A Casa Amend está localizada na Avenida Cidade Jardim, 191, no Itaim Bibi. **Para saber mais:** www.amend.com.br

Há Prada entre nós

Com a expectativa de celebrar a multidimensionalidade feminina, a Prada Beauty anuncia o lançamento de sua **Prada Paradoxe Eau de Parfum**, uma fragrância âmbar floral refilável. **Para saber mais:** www.prada-beauty.com



Puma e (P.A.M.) juntas pela biodiversidade

A Puma e a Perks and Mini (P.A.M.) estreiam a segunda de quatro fases do projeto PAM/PUMA BIO/VERSE, com uma coleção de roupas esportivas infundidas com a energia “psy-active”. Nesta edição, as marcas colocam em primeiro plano uma discussão sobre a exploração da biodiversidade. As fotos da campanha foram realizadas nas selvas de Sumatra. **Para saber mais:** br.puma.com ou perksandmini.com



V-10, V-15 e Dekkan ganham novas cores

A VERT e a NK Store estão juntas numa collab que culmina no lançamento de cores exclusivas para os modelos V-10, V-15 e Dekkan. Para a composição das linhas V-10 e o V-15 foi utilizado couro proveniente de fazendas do Rio Grande do Sul e do Uruguai, enquanto o Dekkan é feito à base de alveomesh, um tecido tecnológico, com 100% de poliéster reciclado. Os produtos estão disponíveis nos sites das marcas. **Para saber mais:** www.nkstore.com.br/vert ou www.vert-shoes.com.br

História: homens e mulheres trans, drag queens, casais gays e lésbicos e urso em um mesmo ensaio



NOS TEUS *olhos*

Um ensaio com 12 representatividades da comunidade LGBTQIA+ para colocar em primeiro plano a importância da visibilidade em um cenário ainda tomado pelo preconceito e pela intolerância

Texto Flávia Lelis Fotos Pedro Ambrósio

Era pouco mais de 7h da manhã de uma sexta-feira de maio. O cenário era a fachada de uma padaria de São Paulo. Eu estava ao lado da Márcia Pantera e da Keyla Issobe em algum papo despretensioso, quando a Morgante desembarcou de um carro de aplicativo e caminhou até nós. Até aí, nada. Com naturalidade, Morgante desembarcou trajando uma wig cap, mini shorts e cropped.

Contemplando a cena, a Márcia sussurrou: - Mana, quem diria que a gente viveria para ver isso, poder andar de táxi de shorts com liberdade.

Enquanto a Keyla completou: - Antes a gente saía das baladas de mãos dadas para não sermos agredidas.

A cena é pujante, o diálogo é quase cortante. Afinal, dói não ter liberdade para ser quem você é, não? O que para o resto do mundo seria mais uma viagem de app numa sexta-feira qualquer, para a comunidade LGBTQIA+ é um momento com doses gigantes de representatividade, de visibilidade e de muitos direitos que vêm sendo conquistados à base de muito sangue e suor. Mais sangue, infelizmente.

Assim como a cena descrita na abertura da matéria, o ensaio da capa veio para reparar alguns ruídos históricos. Também veio para estampar as variadas representatividades guardadas numa sigla. Pela primeira vez, uma revista brasileira de lifestyle dá o protagonismo da capa para mulheres e homens transgêneros, drag queens, lésbicas, gays e ursos. Pessoas de importante presença digital que reverberam sua notoriedade no mundo real, físico.

À base de muitas Márcias, ser drag queen se tornou profissão. Com a ajuda de muitos Fábiois, turistas gays têm segurança para viajar. Roberto mostrou que o sonho da paternidade trans é uma realidade. Quantas Adrianas já não choram mais por serem gordas? Essas pessoas do ensaio, e tantas outras anônimas e famosas que passaram pelo mundo, definiram um passo adiante para que você pudesse ser percebido, visível aos olhos de todos.



Keyla usa vestido
Casa Botão e
acessórios **Le Brijú**;
Roberto usa conjunto
Calma São Paulo

KEYLA ISSOBE **@keylahairstudio**

A cabelereira e colorista Keyla Issobe é uma mulher transgênero que transforma muitas pessoas, seja com cores, cortes de cabelo ou muitos sorrisos. Dona de um alto astral combinado com uma harmonia invejável, Keyla parece estar sempre em paz. A tranquilidade que extrapola a pele é, de certa forma, um elixir para continuar reafirmando sua existência.



ROBERTO BETE **@roberto_bete**

O vídeo do parto do Noah circulou toda a internet e emocionou muitas pessoas por aí. Roberto engravidou depois de sua transição como homem transgênero e, nos dias atuais, compartilha os desafios da paternidade, mostrando que o sonho de ter um filho é possível, além de abordar o espaço dedicado para as vidas trans.

FÁBIO e CLEBER

@viagenscine

O casal se transformou em uma referência para todos os viajantes. Para além da comunidade LGBTQIA+, Fábio e Cléber têm um vasto conhecimento de destinos litorâneos, além de escreverem roteiros completos com dicas de hotéis, atrações turísticas e restaurantes. A ótica gay é importante para sugerir locais que respeitem a diversidade.

Fábio usa **Meijor**
e Cleber veste
Handred

VINÍCIUS e VENÂNCIO
@androginos

Os irmãos gêmeos levam o sincronismo ao limite. Ambos se movem com leveza e igualdade, e o tempo de atuação em conjunto faz com que a fotos do ensaio sejam harmônicas, naturalmente encaixadas. Os modelos gays se definem como andróginos e encontraram no TikTok uma plataforma para publicar conteúdos relacionados à moda e humor.

Vinícius e Venâncio
vestem For Soul

Adriana usa vestido
**Brecho Agora é Meu
Oficial** e acessórios
Espaço ND;
Clóvis veste **Predilect's**

ADRIANA BALBINO
@drikaqueemplussize

Depois de se reconhecer como uma mulher plus size, Adriana passou a levar a vida com mais positividade, se gostando e se reconhecendo. A cabelereira pentiadista é lésbica e não tem as formas do corpo como um limitante. Ela é representante plus size do Carnaval de São Paulo, modelo e, no ano passado, teve grande projeção como destaque da escola de samba Águia de Ouro



CLÓVIS CASEMIRO
@cloviscasemiro

À frente da IGLTA (International LGBTQ+ Travel Association) no Brasil, o executivo Clóvis Casemiro é uma figura recorrente nas ações e eventos voltados para a comunidade LGBTQIA+, discutindo e palestrando sobre inúmeros temas relevantes para este público. Neste ensaio, Clóvis abre espaço para o urso e, mais uma vez, usa sua representatividade para impactar positivamente a comunidade.



Fábria usa vestido **Blessed** e acessório **Hector Albertazzi**, e Gabi veste **Kimono Brecho Agora é Meu Oficial** e vestido **For Soul**



Morgante usa **Saia Amaro** e manga **Studio Ellias Kaleb**

FÁBIA e GABI

@estrangeiraviagens

Depois de 37 países, a Fábria e a Gabi têm muito para dizer, principalmente no que tange a mulheres viajando sozinhas. Casadas há oito anos, elas atuam por um ambiente mais seguro para as turistas, bem como para apresentar o turismo possível para casais homoafetivos. No Instagram delas há inúmeras dicas turísticas em diferentes lugares do mundo.

MORGANTE

@eumorgante

Morgante é sempre marcante. A drag queen aposta em maquiagens emblemáticas, e carrega consigo um bigode que não pode ser esquecido. Desta forma, sempre que está montada, Morgante arrasa. Recentemente, a drag queen participou do programa Caravana das Drags, transmitido pelo Prime Video, e apareceu na abertura do vídeo de Pedro Sampaio, no Lollapaloozabr 2023.

MÁRCIA PANTERA

@marciapanteraoficial

Com uma carreira de mais de 30 anos, Márcia Pantera é um acontecimento onde quer que chegue. Uma das drag queens mais respeitadas do Brasil e a primeira bate cabelo do território nacional, Márcia tem sempre uma performance de impacto, principalmente quando solta os cabelos. Musa de Alexandre Herchcovitch, Márcia permanece defendendo sua profissão com orgulho.

Marcia Pantera usa vestido **Studio Ellias Kaleb** e acessórios **Espaço ND**

Marcia Pantera usa **Studio Ellias**
Kaleb e acessórios **Espaço ND**
Clóvis veste **Casa Botão**
Cléber usa **Lacoste**
Vinícius e Venâncio usam **Animale**
Keyla veste **Mixed**



Produção de Moda: Fernanda Mello
Beleza: Marcia Emiko e Carol dos Santos
Cabelo: Cintia Maruyama
Locação: Alto das Palmeiras
Decoração: Rodrigo Almeida @rodrigoalmeidadecor
Mobília: Casa Ra'h @casa.ra.h
Agradecimento especial aos parceiros:
Bolo da Madre @bolodamadrevalinhosvinhedo
e Restaurante Kanu @kanu.restaurante

Pochete com gravação e zíper, **Diesel**, R\$ 3033



Boné com logo bordado, **AMI Paris**, R\$ 794



Tênis de Basquete Curry 10 NL, **Under Armour**, R\$ 1199,99



Óculos Fred Solar, **LIVO**, R\$ 599

Relógio Masculino Aço 1792059, **Tommy Hilfiger**, R\$ 1190



Pulseira Amir Slama X Julio Okubo, **Amir Slama**, R\$ 385

TRÈS chic

Dos pés à cabeça, uma combinação de peças masculinas que refina o olhar sobre as novas potências do luxo



Tênis Devin Booker Chuck 70, **Converse**, R\$ 699,90

Pasta Coleção Sartorial, **Montblanc**, R\$ 10400



Cinto LV Pyramide 40mm, **Louis Vuitton**, R\$ 2870



Tênis Suede Classic XXI, **Puma**, R\$ 449,90

Palm Beaches
espera você para
uma viagem
descontraída

PARTIU THE *Palm* Beaches

Com uma longa lista de experiências LGBTQIA+, as principais cidades de Palm Beaches têm portas abertas para toda a comunidade

Localizada ao longo da costa sudeste da Flórida, a apenas uma hora ao norte de Miami e duas horas a sudeste de Orlando, Palm Beaches é uma região diversificada de 39 cidades e vilas. A região abrange desde as cidades costeiras de Tequesta e Júpiter até Boca Raton e Highland Beach, passando por algumas das áreas mais cools da Flórida, como West Palm Beach e Delray Beach.

Além de três aeroportos próximos (PBI, FLL e MIA), os viajantes podem chegar à Palm Beaches de trem, via Tri-Rail e Brightline, que conta com estações em West Palm Beach e Boca Raton. O destino também fica a uma curta distância de carro de Orlando, Tampa, Fort Lauderdale e Miami.

De resorts icônicos e hotéis modernos bem equipados que vão de propriedades pé na areia a pontos badalados, Palm Beaches conta com uma ampla diversidade de hospedagem que soma um total de 18 mil quartos disponíveis para visitantes, de todos os estilos e preços. Além da boa fama no quesito hospitalidade, a gastronomia no destino é outro ponto alto, com mais de 3.200 restaurantes, uma comunidade de chefs famosos, cinco food tours e mais de 20 cervejarias.

www.thepalmbeaches.com

ORIGINAL PRIMEIRO ÚNICO



Existe um lugar tranquilo na Flórida, onde nasceu a hospitalidade genuína. Com areias mais limpas, águas mais quentes e menos aglomeração, à espera de viajantes diferenciados que gostam do que é fora do comum. Planeje uma viagem ao destino número 1 de resorts nos Estados Unidos. Com dias frescos e noites elegantes, a época dourada das viagens está de volta em The Palm Beaches.



ThePalmBeaches.com



Áreas compartilhadas do Hotel Wood são aconchegantes e refinadas

Fotos, Lisi Viezzer

UM HOTEL PARA *degustar*

*No sul do Brasil, o **Hotel Wood** é uma inspiração arquitetônica que põe em primeiro plano peças artesanais espetaculares e abraça a alta gastronomia assinada pelo chef Rodrigo Bellora*

Por Flávia Lelis

A impressão que se tem ao dar os primeiros passos no interior do Hotel Wood, em Gramado, é de estar adentrando páginas de uma revista. Com uma decoração contemporânea e requintada, o empreendimento desde seu lançamento se distinguiu na cena local justamente pelo recorte arquitetônico primoroso, com uma proposta chique e despretensiosa. A madeira que inspira o nome do hotel está espalhada por diferentes ambientes, criando uma atmosfera aconchegante que convida a ficar um pouco mais. Parte da coleção Casa Hotéis, o Wood consegue com bastante naturalidade proporcionar o tipo de estadia que todo viajante almeja, aquela em que ele sente o conforto de casa somado a um atendimento irretocável, tal qual uma leitura de pensamento.

O Wood não é um resort, portanto, suas dimensões são muito mais compactas. E isso está bem longe de ser um problema. Entre as obras de arte, o teto de texturas e a mobília luxuosa, o hotel fica grandioso e, como um vinho complexo, pede tempo para ser degustado aos poucos. Na lareira, não se aprecia apenas o calor do fogo, mas também o painel de madeira “Topomorfose”, da designer e artesã Heloísa Crocco. No restaurante, a tapeçaria de lã de ovelha confeccionada pela artista plástica Inês Schertel vai além de um símbolo decorativo para se tornar um reflexo de acalento. A atmosfera das áreas comuns do hotel é estendida para os 28 apartamentos que têm a assinatura do engenheiro Ricardo Peccin e da decoradora Marlene Peccin, no design de interiores.

Bem iluminados e com uma conexão aparente com a natureza, os quartos têm a madeira como ponto central – ora como estrutura, ora como elemento decorativo – resultando em ambientes modernos contemplativos. Ainda que esteja a uma curta distância dos principais cafés, restaurantes e boutiques da Av. Borges de Medeiros, o Hotel Wood tem motivos para o viajante escolher ficar “em casa”.



As suítes:
ambientes unem
modernidade
e conforto

Entre eles está o bar no centro do lobby, uma síntese da estadia. Por aqui, uma seleção musical discreta é adicionada à carta que inclui dos melhores vinhos nacionais aos drinques clássicos e autorais elencados com a curadoria do empresário e bartender Gustavo Wiesel.

À mesa do Wood Lounge Bar & Restaurante, o chef Rodrigo Bellora faz mágica. Aclamado na região sul brasileira, Bellora é adepto do conceito de slow food, além de pesquisador de sabores desde a fundação de seu restaurante, o Valle Rústico, em Bento Gonçalves. No Wood, o sabor é protagonista de todas as composições, com destaque para as pastas, os vegetais, as carnes e peixes. A fim de celebrar a alta gastronomia, todo início de estação é festejado com um menu degustação exclusivo durante o evento “Wood Season Celebration”. O inverno será comemorado no dia 8 de julho, e a primavera em 7 de outubro. Independente da data reservada, o Hotel Wood estará pronto para ser degustado.



O chef Rodrigo Bellora assina o menu do restaurante e de eventos sazonais

www.hotelwood.com.br
[@hotelwoodgramado](https://www.instagram.com/hotelwoodgramado)



Neblina e travessuras: verão em São Francisco

Uma das cidades mais amadas no mundo pela comunidade LGBTQIA+ convida para uma temporada de sol com festival de fetiche, comida italiana e arte ao ar livre

Por Jim Gladstone

O verão é a estação mais São Franciscana do calendário. Dedos frios de neblina mantêm a cidade em um aperto gelado e, depois, a liberam por capricho, deixando o sol brilhar para dar as boas-vindas aos banhistas que se despem em Baker Beach, aos hipsters descolados que fazem piquenique e festejam ao lado de Mission Dolores e aos indivíduos de espíritos livres que definem cenários coloridos com as pipas voando sobre o novo e espetacular Tunnel Tops Park.

Além dos microclimas emocionantemente imprevisíveis - lembre-se de levar um suéter e gorro de lã junto com suas bermudas e camisetas! -, um calendário repleto de eventos especiais, exposições e festivais anuais tornam o próximo verão norte-americano um momento particularmente atraente para os visitantes queer explorarem a cidade através da baía.



O verão ao longo da Baía de São Francisco tem cultura, festa e gastronomia

Presidio Trust

Capturando a história e a excentricidade da cultura de São Francisco, estreia neste verão Sylvester, The Mighty Real (até 2 de setembro), uma peça de teatro diurna em que o público encontra o lendário cantor de discoteca enquanto é guiado pelo bairro de Haight-Ashbury, onde ele viveu e fez música em meio aos movimentos de libertação queer, anti-guerra e pelos direitos civis dos anos 1960 e 1970. Do Haight, os visitantes podem caminhar três quilômetros até o mar nas trilhas sinuosas do Golden Gate Park, o espaço verde mais central da cidade. Ao longo do caminho, você descobrirá um campo de búfalos, um par de moinhos de vento holandeses, um requintado jardim japonês e o meditativo National AIDS Memorial Grove.

O Museu de Young, do Golden Gate Park, apresenta duas exposições importantes neste verão: “An Archaeology of Silence”, de Kehinde Wiley, sensação da arte internacional gay (até 15 de outubro), é um confronto monumental da violência sistêmica contra os negros; e “Ansel Adams in our Time” mostra mais de 100 trabalhos do grande fotógrafo da natureza, dando aos visitantes de São Francisco um vislumbre mais amplo do oeste americano. O parque também recebe o Outside Lands (11 a 13 de agosto), um dos principais festivais de música dos Estados Unidos. Entre as dezenas de artistas deste ano estão nomes como Lana Del Rey, Kendrick Lamar e Foo Fighters, juntamente com os favoritos queer Janelle Monae, Orville Peck e Trixie Mattel.



Um pouco do equilíbrio do Jardim Japonês do Golden Gate Park

Jim Gladstone

AGENDA DE FESTAS E EVENTOS LGBTQ+ EM SAN FRANCISCO

www.dothegay.com

Sylvester, The Mighty Real

eyezen.org/oos-mighty

Museu de Young

famsf.org

National AIDS Memorial Grove

aidsmemorial.org/grove

Outside Lands

sfoutsidelands.com

Bar Sprezzatura

barsprezzatura.com

Nari

narisf.com

Oasis

sfoasis.com

Folsom Street Fair

folsomstreet.org



Divulgação

Toda a irreverência do Oasis, referência da cena noturna LGBTQIA+

Se você estiver com fome depois de sua caminhada até o mar, dirija-se ao centro para comer cicchetti e tomar um drink Spritzes no Bar Sprezzatura, um dos novos bares mais glamorosos da cidade, com uma decoração que combina móveis modernos de meados do século com iluminação e ambiente que seguem as inspirações de Veneza. Outras novas estrelas da cena gastronômica em constante mudança da cidade são o Copra, um espaço palaciano para comida indiana contemporânea, e o Nari, com ambiente semelhante a um jardim para acolher a culinária tailandesa de alta qualidade.

Folsom Street Fair: um dos maiores festivais de couro e fetiche do mundo

Desde a inauguração em 2015, o Oasis se tornou o centro da vida noturna LGBTQIA+ da cidade, apresentando um calendário ininterrupto de shows de drag queens, apresentações de estilo cabaré e festas dançantes no bairro South of Market, que agora rivaliza com o histórico Distrito de Castro em termos de interesse para a população queer. South of Market também abriga o infame fim de semana anual da Folsom Street Fair (22 a 24 de setembro), um dos maiores festivais de couro e fetiche do mundo, e seu irmãozinho menos conhecido, menos congestionado e indiscutivelmente mais divertido, o fim de semana de Dore Alley (28 a 30 de julho).



Jim Gladstone



Jim Gladstone é um escritor de viagens baseado na Califórnia e editor sênior da revista PASSPORT.
www.jimgladstone.com



MEU crystal

No sul do país, turistas têm a oportunidade de produzir peças únicas à moda milenar

Por Flávia Lelis

Na infância, quem nunca sonhou com aquele sapatinho de cristal de Cinderela? Provavelmente, todos nós. O brilho, a delicadeza e a sensação de unicidade fazem de todas essas peças verdadeiras referências de requinte. Em Gramado, no Rio Grande do Sul, o espaço Cristais Gramado é um velho conhecido da cidade, já que há 20 anos o lugar encanta os turistas de todas as partes com a magia da arte vidreira. Hoje, quem visita a atração tem a oportunidade de participar de uma experiência espetacular, na qual é possível assumir o posto de artesão e criar a sua própria peça de cristal. Talvez seja a hora daquele par de sapatinhos de cristal.

Com um papel educacional, a Cristais Gramado compartilha conhecimentos milenares, como a técnica da Ilha de Murano e a Gota do Príncipe Rupert que, segundo a lenda, teria sido criada pelo monarca.

Há indícios de que essas peças – similares a gigantes gotas ou lágrimas – já circulavam no território alemão no século 17, com destaque em grandes festas. Independente da origem, o vidro fundido em água gelada cria um pequeno tesouro.

A Cristais de Gramado rapidamente parece um universo de cristal, e de fato é. Ainda na fábrica, outro momento imperdível reside no uso da técnica framework para produzir miniaturas, contudo, nada se compara ao pequeno festival na Praça Veneziana, da Harmônica de Cristal, composta por inúmeras taças de cristal de onde são entoadas notas musicais. Com duas décadas de existência, o espaço acumula uma infinidade de produtos de beleza incomparável. É impossível gostar apenas de um. No showroom estão reunidas mais de quatro mil peças com as cores saturadas ou em tom neutro luxuoso, enquanto a joalheria reúne 24 mil joias. Um número para deixar qualquer Cinderela de queixo caído.



Um mundo de cristais em Gramado

cristaisdegramado.com.br
Diariamente, das 8h30 às 17h30
[@cristaisdegramado](https://www.instagram.com/cristaisdegramado)



Graça hotel, em Trancoso, aposta na exclusividade com apenas 11 suítes

Renata Araújo

UMA Graça

Hotel de charme comandado exclusivamente por mulheres abraça a sustentabilidade e se distingue na cena turística de Trancoso, na Bahia

Por Renata Araújo

Inaugurado em fevereiro de 2022, o Da Graça é um hotel de charme em Trancoso, na Bahia, com apenas onze suítes. Ele está localizado ao lado do famoso Quadrado e oferece uma hospedagem de luxo totalmente integrada à natureza e comprometida com a sustentabilidade. Os quartos estão inseridos em meio à mata virgem, proporcionando tranquilidade, silêncio, ar puro e exclusividade. Perfeito para quem busca dias de descanso esquecer os problemas das grandes cidades e desacelerar. O serviço é extremamente gentil e o mais interessante: ele é comandado só por mulheres e, entre elas, o simpático casal Virgínia e Maria Luísa.



Elas se conheceram em 2013 e se casaram oito anos depois. Foi o pai de Maria Luísa, empresário baiano, que comprou o terreno da antiga pousada desativada e resolveu reformá-la. Enquanto isso, Virgínia, que tem o tino empreendedora, e Maria Luísa, que tem dotes culinários, tinham acabado de fechar uma temakeria. Até que foram se envolvendo com o projeto do hotel e resolveram abraçá-lo por completo. Hoje, Lulu - como é carinhosamente chamada - é a chef executiva do Da Graça, enquanto Virgínia gerencia a equipe com toda sua simpatia e eficiência.

O mais difícil de trabalhar juntas, segundo ela, é justamente morar no hotel: “trabalho e vida particular no mesmo endereço é bem complicado, deixamos nossa casa e nossa intimidade, mas estamos felizes e seguimos”. O lado bom é que ambas são apaixonadas por Trancoso, “um vilarejo democrático, que une várias tribos e onde é raro existir preconceito”, diz Lulu. Além das duas, as outras mulheres por trás deste negócio familiar são Mariana Grobério, arquiteta nascida na região, e a matriarca Luze Capichaba, artesã local.



Renata Araújo é jornalista e editora do site de viagens You Must Go! youmustgo.com.br

O que mais se destaca no Da Graça são, de fato, as onze suítes - que variam entre 23 m² e 38 m² -, rodeadas por flores, árvores e plantas nativas, garantindo aos hóspedes privacidade em um ambiente fresco e agradável. As três suítes mais luxuosas possuem uma piscina privativa e um chuveiro duplo, criando o ambiente perfeito para um momento romântico. Há também um charmoso bistrô, cujo cardápio composto por deliciosos pratos da culinária brasileira, incluindo iguarias típicas da Bahia, foi criado por Lulu. A piscina de borda infinita é outro trunfo da pousada de luxo.

Enquanto isso, é evidente o compromisso do Da Graça com sustentabilidade. Em sua construção foram utilizados materiais reciclados e madeiras reflorestadas. No dia a dia também foram inseridos os processos de reciclagem e reaproveitamento de alimentos, além da redução do uso de plásticos visíveis. O hotel Da Graça oferece uma combinação de luxo rústico, elegância e conforto, com um toque acolhedor em cada detalhe. A estadia é garantia de paz e descanso na Bahia.

www.dagracatrancoso.com.br

O casal Maria Luísa e Virgínia está a frente do hotel



Fred Dixon
aponta o que vem
pela frente em
Nova York

Divulgação

NY is back!

Em sua mais recente passagem pelo Brasil, Fred Dixon, CEO e presidente do NYC & Company, concedeu uma entrevista exclusiva para a BeFree Mag abordando o que Nova York traz para o turismo no pós-pandemia

Por Flávia Leis

Em uma cidade com tantas opções turísticas como definir as prioridades para 2023?

Sempre há muitas opiniões sobre onde está a melhor pizza, a melhor vida noturna. E, por isso, nós gastamos muita energia ajudando os turistas a gerenciarem essas atrações. Este ano celebramos a retomada da cidade, pós-pandemia. Sentimos que Nova York volta ao normal, com o retorno da agenda completa da Broadway, a celebração de 50 anos do hip-hop, o verão chegando com muitas exposições.

Como Nova York destaca a importância da diversidade LGBT?

É um assunto chave para Nova York. Eu acho que temos a cidade mais acolhedora nos Estados Unidos. É uma parte muito importante do nosso DNA e, por isso, de certa forma não temos que nos esforçar demais. É Nova York. Nova York é acolhedora.

A Pride NY acontece em junho. Você pode adiantar novidades?

Uma das coisas boas da cidade é que temos várias prides e não somente a NY Pride que acontece no último final de semana de junho. Toda semana temos uma pride acontecendo em um bairro diferente, então temos a Queens Pride, a Brooklyn Pride, Harlem Pride e a Bronx Pride. Staten Island também tem uma pride, é menor, mas tem.

Para os turistas que já conhecem NY, o que há de novo?

Há algumas coisas sobre Nova York: primeiro ela nunca decepciona. Segundo é que há sempre algo novo para conhecer. O que nós sugerimos é que os turistas visitem profundamente as comunidades, que sim vejam a Estátua da Liberdade, o Empire State Building, a Broadway, mas que façam os roteiros a pé pelos bairros ou tours gastronômicos pela cozinha caribenha ou, ainda, conheçam a cultura latina de Washington Heights.

Quais lugares têm mais atrativos para o público LGBT?

Os cinco bairros principais têm ótimas atrações. Greenwich Village continua sendo o bairro mais famoso para o turista LGBT, mas temos em Chelsea uma excelente vida noturna, assim como em Hells Kitchen. Nós temos em West Village, o Leslie-Lohman Museum of Art único no mundo dedicado exclusivamente a artistas LGBTQIA+, e muito mais.

[@nyctourism](https://ptbr.nycgo.com)



Divulgação

Suítes
aconchegantes
e atmosfera
intimista definem
a Vila 505

Uns dias na casa da vó

Os viajantes LGBTQIA+ têm na pousada Vila 505 um refúgio requintado para a próxima estadia em Canela, no Rio Grande do Sul

Por Flávia Lelis

Quando o cenário é a Serra Gaúcha, cercada de vegetação nativa e aquele friozinho que vai e vem, certamente o viajante tem em mente uma estadia que seja delineada pelo aconchego. Em Canela, cidade vizinha de Gramado, os predcativos são sempre charmosos e a vontade de ficar mais um pouco é natural. É neste contorno que está a pousada Vila 505, que aposta em uma hospedagem intimista para proporcionar momentos com sabor de casa da vó, aquele lugar onde desde a infância são criadas memórias afetivas valiosas.

Em cada quarto da pousada, o turista encontra uma decoração requintada, que transita entre os tons de branco, bege, preto e cinza, além das colunas de madeira aparente. Por

mais que o comportamento tradicional quando se viaja seja andar pela cidade e desenhar novos momentos, o desejo de ficar um pouco mais nos quartos da Vila 505 é bastante compreensível. E ainda tem as suítes com banheiro! Entre as áreas comuns, a sala de estar com uma grande lareira de pedra enfatiza ainda mais a sensação de casa, de acolhimento. Com a taça de um bom vinho à mão, os instantes por aqui convergem numa experiência particular e deliciosa.

E se existe uma atmosfera caseira, o café da manhã não poderia ser menos do que espetacular. A primeira refeição do dia na Vila 505 tem muitos bolos fofinhos, pães, variedade de frutas e sucos, além de tortas, pães de queijo, croissants, geleias e café sempre quentinho. Do lado de fora, a estrutura externa conta também com hidromassagem, jardim com bancos e fogo de chão. E não duvide que pode ficar melhor, pois fica: a pousada aceita animais. Preparado para conhecer uma nova casa? A Vila 505 te espera.

www.vila505.com.br
[instagram.com/pousadavila505](https://www.instagram.com/pousadavila505)

Hotel se tornou parte da paisagem da famosa praia de Copacabana

UM ILUSTRE. *carioca*

O Copacabana Palace festeja 100 anos de história com uma programação que rememora alguns de seus hóspedes estelares e reúne chefs da cena gastronômica nacional e internacional

Por Flávia Lelis



O requinte se espalha por todas as áreas do Copacabana Palace

É fácil confundir a história do Rio de Janeiro com a do hotel Copacabana Palace. É fácil colocar o empreendimento de paredes brancas como ponto de referência para todos os deslocamentos na cidade. É difícil não se deslumbrar com uma noite de estadia no Copa, onde algumas das maiores estrelas da música e do cinema já estiveram. E é simplesmente impossível não reconhecer o valor histórico deste ilustre senhor carioca. Ali, no número 1702 da Avenida Atlântica, estão 100 anos de trajetória. Em 2023, o Copacabana Palace, A Belmond Hotel chega ao seu centenário com o mesmo vigor da juventude, convidando para uma programação extensa que busca celebrar a glória sustentada em cada uma das colunas do edifício.

O interior do hotel guarda mais de 200 quartos com decoração clássica, que enfatiza a aura glamorosa que se definiu como mais um dos predicativos do Copa. Contudo, dois espaços têm lugar garantido no coração dos hóspedes: a piscina semiolímpica e a cobertura, onde está uma das suítes mais exclusivas do hotel. Para o aniversário, a piscina icônica receberá novos guarda-sóis e espreguiçadeiras, além de tecido especial comemorativo ao centenário. Outra área que também ganha nova roupagem é o Teatro Copacabana Palace. De volta à cena cultural da cidade, o teatro terá uma programação diversificada que destacará palestras, shows e peças. Em agosto, a casa recebe a segunda temporada de “Copacabana Palace, O Musical”, um espetáculo musical com direção de Gustavo Wabner e Sergio Módena.



Casamentos e festas

cinematográficas são ambientadas no Copa

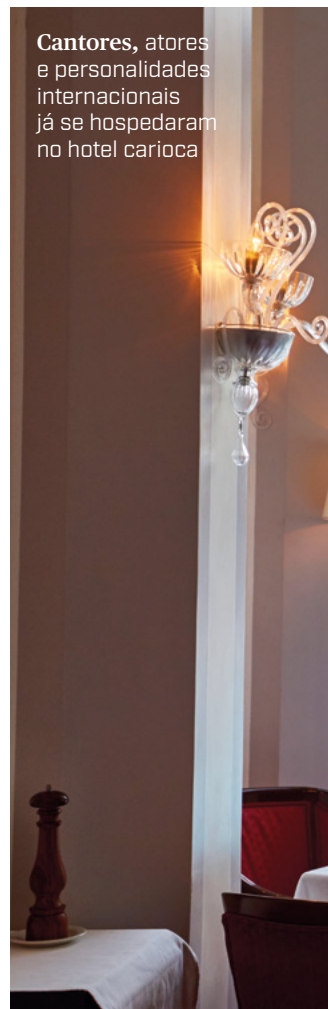
Apoteótico por natureza, nada no Copa é tímido. Desde sua origem, em 1923, o hotel brilhava em mármore de Carrara e cristais para receber grandes figuras nacionais e internacionais. Nos dias atuais o brilho segue vibrante e os salões do empreendimento são costumeiramente procurados quando o desejo é se tornar inesquecível. Festas, bailes e os casamentos mais cinematográficos do Rio de Janeiro só podem ter um endereço. Em seu aniversário, o Copacabana prova que sabe como festejar e realizará uma distinta experiência entre os dias 17 e 20 de agosto, com um jantar black-tie seguido da apresentação da peça “Copacabana Palace, O Musical”, com assentos exclusivos.

A sensação de exclusividade está em todas as paredes do Copa. Pisar ali, lhe faz se sentir especial. Hospedar-se lá, confere um tratamento de realeza. Não por acaso a lista de hóspedes ilustres que já dormiram aqui é extensa, e quase do tamanho de uma constelação. Nos primórdios de sua existência, Walt Disney, Brigitte Bardot e Orson Welles registraram suas passagens no Copa. A partir dos anos 90, a então princesa Diana, os músicos Mick Jagger, Madonna, Paul McCartney e Rod

JR NO RIO

Em maio, o Copacabana Palace lançou uma nova parceria com a Casa Amarela, fundada pelo artista francês JR. A estreia do acordo foi com uma instalação fotográfica de JR na fachada do hotel e, a partir de 2024, o Copa apoiará ações educativas, sociais e artísticas da Casa Amarela.

Cantores, atores e personalidades internacionais já se hospedaram no hotel carioca





PACOTE BLACK-TIE

O jantar black-tie realizado pelo Copacabana Palace, A Belmond Hotel faz parte de um pacote de três noites que inclui café da manhã no restaurante Pérgula e vale-presente (R\$ 100 por hóspede) nos restaurantes e spa.

O valor do pacote parte de **R\$ 18.500.**

Stewart, além dos atores Hugh Jackman, Will Smith e Viola Davis contribuíram para que o hotel se tornasse um reduto de celebridades de grandeza mundial. Parte deles estará na festa do Copa, já que um hall da fama foi reformado e contará, a partir de agosto, com uma exposição permanente refletindo os momentos célebres vividos pelos hóspedes famosos.

Outro espaço do Copacabana Palace que também entra na festa é o Ristorante Hotel Cipriani, dono de uma estrela Michelin. Em datas especiais, a partir de junho, o chef Nello se juntará a outros chefs para a concepção de menus únicos. A primeira colaboração será com o chef Raphael Rego, proprietário e chef-executivo do restaurante OKA, em Paris, que deve homenagear a cozinha franco-brasileira. Nos dias 1 e 2 de setembro, é a vez de Jefferson e Janaina Rueda, do A Casa do Porco, desembarcarem na cozinha do Cipriani, enquanto no dia 7 de outubro, a chef Tássia Magalhães, do Restaurante Nelita, encerra a temporada de collabs.

www.belmond.com
[@belmondcopacabanapalace](https://www.instagram.com/belmondcopacabanapalace)



O influenciador Ravi Roth participa de 8 Prides em média por ano



Fotos, arquivos pessoal

caçador DE PRIDES

Como é curtir as mais diferentes Paradas do Orgulho LGBTQIA+ espalhadas pelo mundo? O irreverente Ravi Roth tem boas respostas

Por Otávio Furtado

Criadas para dar visibilidade às demandas da comunidade, as Paradas do Orgulho LGBTQIA+ se tornaram grandes eventos em todo o mundo. Hoje, além de ampliarem o debate sobre os direitos humanos, são também uma celebração do orgulho. Os eventos se tornaram tão grandes que, além de atingirem a comunidade local, funcionam como motores para o turismo. Uma pesquisa da IGLTA [Associação Internacional de Turismo LGBT], de 2021, mostrou que 43% dos turistas LGBTQIA+ pretendem fazer uma viagem para algum evento pride pelo mundo.

Com mais de 150 Paradas do Orgulho LGBTQIA+ em 2023 listadas no site da Associação, escolher qual será o seu destino pode ser desafiador. Com um passaporte invejável que conta com o carimbo de 34 países, o influenciador Ravi Roth do canal no YouTube Ravi Round The World, tornou-se um especialista em Paradas LGBT, com presença nas mais tradicionais, bem como nas prides que estão chegando agora no calendário. Seja no Alasca ou em Sydney, o Ravi celebra com orgulho.

Quando e onde foi a sua primeira Parada do Orgulho LGBTQIA+?

Quando eu tinha 17 anos, minha irmã me levou para a NYC Pride em Nova York, onde eu moro. Eu amei! Desde então passei a ir todos os anos e em 2019 fiz minha primeira campanha de Pride, quando recebemos a World Pride. Foi incrível ver pessoas do mundo inteiro vindo conhecer a nossa Parada do Orgulho LGBTQIA+.

Quantas Prides você costuma ir por ano e como escolhe a próxima?

Com meu projeto “Ravi’s Road to Pride” costumo ir entre 8 e 10 todo ano. Gosto de dar destaque para tudo, desde as mais conhecidas até aquelas mais locais. Eu planejo de 1 a 2 dos grandes eventos e em seguida escolho uma vasta gama de outras para conhecer. Este ano, por exemplo, participei da World Pride em Sydney, na Austrália, e a minha próxima será a Pensacola Pride, na região de Panhandle, Flórida.

Nova York, sua cidade, foi a primeira Parada do Orgulho LGBTQIA+ que Ravi participou



Ravi compartilha as experiências nas suas redes sociais

Entre todas, qual foi a experiência mais diferente?

Eu realmente acho grandeza em todas. Por exemplo, ano passado eu fui pra Captiva Island Pride, na Flórida. Foi a primeira vez que acontecia a Parada do Orgulho LGBTQIA+ de lá e teve um furacão. Foi louco, mas nós ficamos e dançamos durante toda a noite. Eu nunca vou esquecer essa experiência.

Qual a dica para que o viajante curta ao máximo a experiência, não importa onde ele esteja?

Conhecer a comunidade local. Apoiar as pessoas queer que moram ali, as drags locais. Eu realmente sinto que conheço um destino através dos moradores. Eu amo conversar com pessoas do mundo inteiro e dar espaço para pessoas queer globalmente. Ainda há a grande chance de eu conhecer meu futuro ex-marido [risos].

Quais serão as próximas que poderemos acompanhar pelas suas redes sociais?

A próxima será a Pensacola Pride, depois a Brooklyn Pride, Alaska Airlines Pride in the Sky e, claro, a NYC Pride. Vocês podem acompanhar tudo através do meu Instagram.

@raviaroundtheworld



NA ESQUINA DA *Champs-Élysées*

*Situado no coração do requinte parisiense, o **Hôtel Fouquet's Paris** proporciona uma estadia repleta de mimos que incluem a vista para o Arco do Triunfo e a alta gastronomia de Pierre Gagnaire*

Por Flávia Lelis

Há muito tempo visitei Paris pela primeira vez vindo de uma longa viagem pelo Marrocos. A caminhada pela cidade em direção à Torre Eiffel mostrou a capital francesa com todo o charme que ela realmente tem. Não há exagero em perceber a sutileza de quem faz um piquenique despretenso nos arredores do Rio Sena ou de quem corre no mercadinho ali perto para comprar um bom vinho para o almoço. É clichê, mas em Paris tudo parece mais cinematográfico. Ou talvez eu seja apenas mais uma romântica convertida diante da Cidade Luz. Contudo, sejamos honestos: como não se encantar com a grandiosidade artística do Museu do Louvre, a arquitetura do Arco do Triunfo ou com o luxo da Avenida Champs-Élysées? Não é fácil. E você não precisa resistir.



Amplitude das suítes
luxuosas do Hôtel
Fouquet's Paris



Fotos, Divulgação



Hôtel Fouquet's
brinda seus
hóspedes com
a definição
de requinte



Mais um
dos **mimos**
oferecidos pelo
hotel parisiense

Na Av. George V está outro dos encantos parisienses. O Hôtel Fouquet's Paris carrega consigo a assinatura do glamour francês, colocando o hóspede no centro de um complexo de contornos luxuosos que tem ali na esquina a própria Avenue des Champs-Élysées. A localização requintada reflete o que é o interior do Hôtel Fouquet's Paris que presenteia seus visitantes com 101 suítes decoradas ao estilo de Jacques Garcia, que transita entre o clássico e o contemporâneo, apostando em tons pastéis e mobília de madeira singular. Outra sugestão é se hospedar em uma das 19 Exception Suites que se distinguem pela paisagem do entorno que revela o Arco do Triunfo e Champs-Élysées, além de proporcionarem uma estadia num autêntico apartamento francês. Com diárias a partir de €10 mil, essas suítes foram desenhadas para reafirmar o talento francês para definir luxo.

O Hôtel Fouquet's Paris é muito mais do que um lugar acolhedor e charmoso para dormir. O Fouquet's tem o chef Pierre Gagnaire e suas três estrelas Michelin; tem a piscina climatizada de 15 metros do spa; tem Paris. E a fim de que Paris seja o seu próximo destino, conversamos com a Aïmée Reategui, diretora de comunicação do Hôtel Fouquet's Paris, que compartilhou uma série de razões que tornam a capital francesa muito mais do que um charme.

Qual você acredita ser o principal diferencial do hotel?

A localização geográfica do hotel o torna muito atraente, pois está situado na esquina da Avenida Champs-Élysées com a Avenida George V, ideal para fazer compras e visitar os monumentos mais emblemáticos da capital, como o Arco do Triunfo localizado a poucos passos do hotel. Nas suítes, o minibar é oferecido a todos os nossos hóspedes e é reabastecido gratuitamente durante toda a estadia. Também temos nosso spa composto por uma piscina climatizada de 15 metros de comprimento e vasta oferta de tratamentos elaborados com a marca francesa Ocadité. A famosa Brasserie do hotel é também um motivo para ficar conosco, bem como os cardápios assinados pelo Chef três estrelas Michelin, Pierre Gagnaire.

Quais são as experiências mais exclusivas oferecidas no Hôtel Fouquet's Paris?

Definitivamente a experiência que oferecemos na Harcourt Paris Suite. Esta suíte oferece uma estadia excepcional ao se transformar num estúdio fotográfico. Projetor, fundo preto, equipes de fotógrafos e maquiadores estão preparados para fazerem uma sessão fotográfica única. Esta ampla suíte de 180 m², localizada no 5º andar do hotel, é uma verdadeira redoma de serenidade, com ginásio privado, terraço, casa de banho em mármore branco e um quarto com vista para a avenida mais bonita do mundo!

Em relação à localização, o Hôtel Fouquet's Paris fica próximo a quais pontos turísticos?

O Hôtel Fouquet's Paris está localizado no coração de Paris e é equidistante de muitas atrações turísticas, mas o mais próximo é o Arco do Triunfo, o monumento emblemático da Champs-Élysées. Não muito longe do hotel fica também a ponte Alexandre III, ideal para um passeio ao final do dia, ou o Museu do Louvre, localizado ao fundo da Champs-Élysées.

Como o hotel apoia a diversidade LGBTQIA? Por que os turistas LGBTQs devem escolher o hotel?

Sejam nossos funcionários ou nossos clientes, temos uma política de abertura completa. Todos são bem-vindos em nossa linda casa parisiense! Não diferenciamos indivíduos. Nosso principal objetivo é o bem-estar de nossos colaboradores e hóspedes. É importante para nós oferecermos a melhor experiência a todos para que se sintam bem-vindos e em casa assim que chegam.

Localização
privilegiada
na Avenida
Champs-Élysées
coloca o hotel no
centro de Paris



www.hotelsbarriere.com/pt/collection-fouquets
[instagram.com/fouquets.paris](https://www.instagram.com/fouquets.paris)



Dan Regan

Agenda Pride

Confira as datas de alguns dos principais eventos LGBTQIA+ na Grã-Bretanha em 2023

A campanha Great Love é uma celebração da diversa comunidade LGBTQIA+ do Reino Unido. A agenda repleta de Paradas e festas de rua das cidades mais badaladas da Inglaterra, Escócia e País de Gales fazem desses destinos os mais procurados pela comunidade LGBTQIA+ de todo o mundo.

As Prides são uma mistura de descontração e orgulho em solo britânico

ESCÓCIA

27 de maio
Grampian Pride em Aberdeen
24 de junho
Edinburgh Pride
25 de junho
Glasgow Pride

INGLATERRA

27 e 28 de maio
Birmingham Pride
1º de julho
London Pride Parade
8 de julho
Bristol Pride
15 de julho
Brighton Trans Pride
18 de julho
Ribbon Walk London
28 a 31 de julho
Liverpool Pride
4 a 6 de agosto
Brighton Pride Festival
6 de agosto
Leeds Pride
24 a 28 de agosto
Manchester Pride Festival

PAÍS DE GALES

29 de abril
Swansea Pride
17 e 18 de junho
Pride Cymru em Cardiff

GREAT Love é a campanha internacional do Reino Unido que celebra a comunidade LGBTQIA+ e promove os valores de inclusão, diversidade e liberdade do Reino Unido. Conheça histórias de pessoas compartilhando momentos cruciais em suas vidas, quando perceberem que fazer parte da comunidade LGBTQIA+ é um super poder a ser celebrado. Todas as #GreatLoveStories estão em greatcampaign.com/great-love

Great Love

começa comigo

“Mesmo estando apaixonado por um homem, eu levei um tempo até me sentir parte da comunidade LGBTQIA+ do Reino Unido.”

#GREATLoveStories
#SeeThingsDifferently



Conheça melhor a história do James em

greatcampaign.com/great-love



GREAT
BRITAIN & NORTHERN IRELAND

Jamie Gane
Adaptive Athlete



Espaço para eventos conta com vista privilegiada para Praia da Armação (Búzios)

Fotos: divulgação

Do Rio à África

Hotéis de Búzios e Sabi Sabi anunciam reformulações, enquanto espaços de Foz do Iguaçu e Chicago investem em momentos únicos

Por Otávio Furtado

Intercity Porto Maravilha: 50% de colaboradores LGBT

O Intercity Porto Maravilha reabriu suas portas no final de 2022 e projeta um quadro de colaboradores composto por, pelo menos, 50% de pessoas LGBTQIA+. Para isso, abre vagas inclusivas e conta com parceiros como o TransGarçone, projeto de capacitação do curso de gastronomia da UFRJ.

Hotel Intercity Porto Maravilha: Rua Cordeiro da Graça, 598 - Santo Cristo - Rio de Janeiro (RJ)

Abracadabra Pousada estreia área para eventos

Conhecida pela sua piscina com borda infinita, a Abracadabra Pousada agora tem mais um espaço disputado com vista. O Rooftop by Místico Restaurant é uma área com mesa exclusiva para 12 pessoas, com decoração assinada pelas designers de interiores Raquel Goulart e Laetitia Angeletti e menu do chef Félix Sanchez.

Abracadabra Pousada: Morro do Humaitá, 13 - Loteamento Triângulo de Búzios - Búzios (RJ)

Hotel das Cataratas convida para arco-íris lunar

Com foco em oferecer novas experiências para os hóspedes, o Hotel das Cataratas – A Belmond Hotel – sugere pacotes em datas selecionadas que incluem tour noturno para ver o arco-íris lunar, um fenômeno raro da natureza, nas Cataratas do Iguaçu. O combo inclui ainda spa, piquenique e aulas de yoga.

Hotel das Cataratas: Rodovia BR 469, Km 32 - s/n - Foz do Iguaçu (PR)



Collab: Rosewood Le Guanahani St Barth e Adriana Degreas

O Rosewood Le Guanahani St Barth anunciou uma coleção cápsula com a marca brasileira de swimwear Adriana Degreas. Foram criados biquínis e maiôs exclusivos, nas cores off-white e preto com aplicação do selo de assinatura do hotel em resina, além de uma kaftan e um summer dress com uma estampa fresh e timeless.

Rosewood Le Guanahani St Barth:
rosewoodhotels.com/en/le-guanahani



Divulgação



Divulgação

Rooftop é a cereja do bolo em Chicago

Inovando com uma decoração contemporânea em um edifício histórico no centro da cidade, o Virgin Hotels Chicago apresenta sua cereja do bolo: o Cerise Rooftop. Com vista privilegiada da cidade, nos finais de semana fica agitado com DJs tocando desde a tarde. Contudo, o espaço abre para curtir os drinks e comidinhas todos os dias.

Virgin Hotels Chicago: 203 N Wabash Ave - Chicago, Illinois (EUA)



Anthony Tahlir

Safari Bush Lodge renova suítes

O Hotel de Safari Bush Lodge concluiu a reformulação de suas suítes. Agora há infusão de elementos botânicos, texturas ricas e obras de arte orgulhosamente sul-africanas. Os novos quartos oferecem uma experiência sensorial que transporta os hóspedes para um mundo de puro luxo e beleza natural. Destaque para os tecidos artesanais e aquarelas pintadas pela artista sul-africana Sarah Kelly.

Reservas: www.sabisabi.com



DÊ UM MATCH

*perfeito com Mato Grosso do Sul e
descubra um paraíso inclusivo!*

Desbrave a Rota Pantanal Bonito, tesouros naturais de Mato Grosso do Sul! Primeiro destino de ecoturismo carbono neutro do mundo, Bonito encanta com águas cristalinas, grutas surpreendentes e mais de 40 atividades de ecoturismo, enquanto o Pantanal oferece safáris emocionantes e avistamentos de vida selvagem. Aventure-se nesse paraíso inclusivo e celebre a diversidade, com nossa gastronomia marcante, atrativos turísticos estruturados e guias de turismo preparados. Venha viver experiências únicas, abraçado pela natureza e pelo acolhimento caloroso de Mato Grosso do Sul.





DESBRAVE MAIS
DESTINOS DO MS AQUI:



Mato Grosso do Sul.

**O destino para todos os
tipos de desbravadores.**

O destino para você.



visitmsoficial



SETESCC
Secretaria de Estado
de Turismo, Esporte,
Cultura e Cidadania



GOVERNO DE
**Mato
Grosso
do Sul**

Na retomada do turismo internacional, os resorts caribenhos seguem como os preferidos para os turistas que desejam se casar em um pedaço de paraíso

Por Flávia Lelis

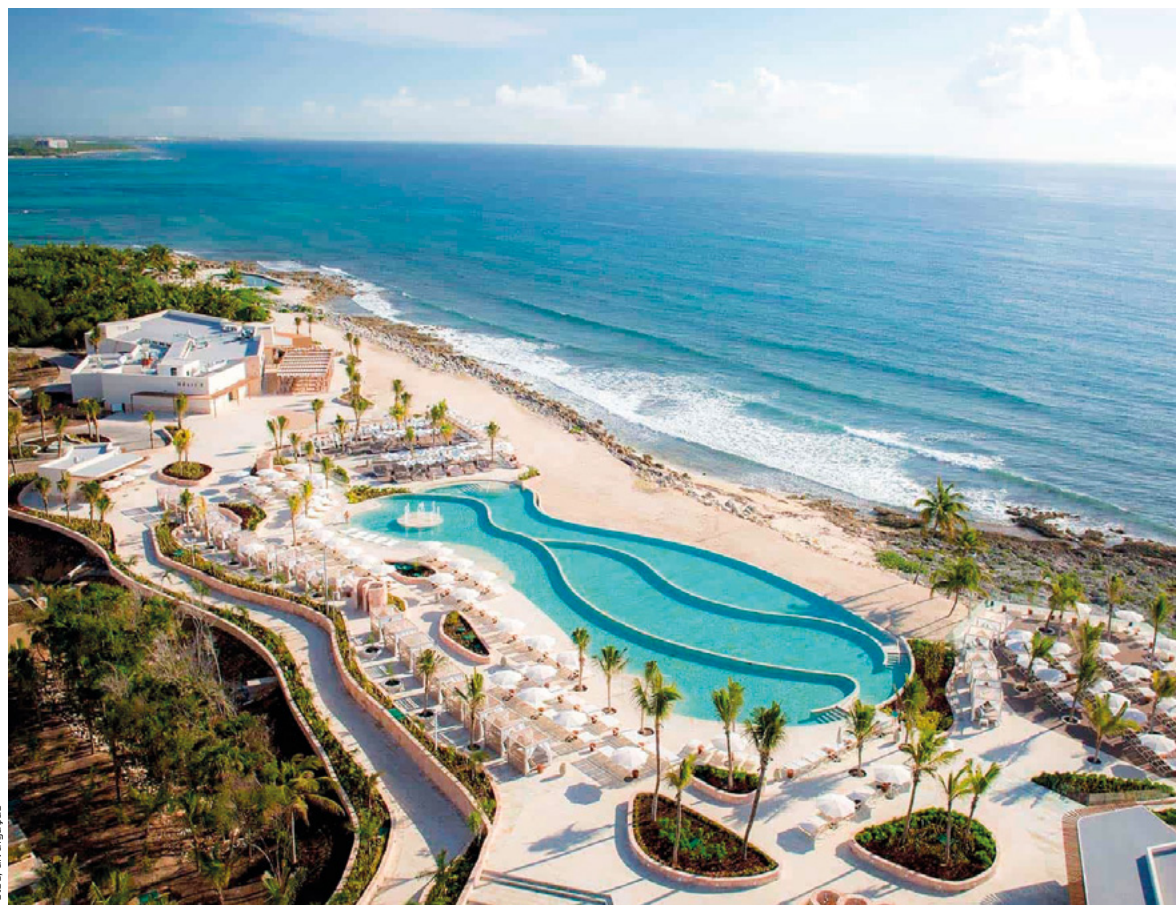
sonho
QUE SE SONHA
junto

Casamentos no Caribe são alternativa para casais homoafetivos

Resorts têm estrutura para casamento na praia e recepção suntuosa

Algumas misturas são simplesmente impossíveis de darem errado. Uma delas é a escolha do casamento no Caribe. Aquele azul inconfundível das praias, a areia branca fininha, um pequeno exército de palmeiras e o amor da sua vida. Essa junção é uma fórmula de sucesso. Mas para que a sensação de perfeição recaia sobre este momento mais que especial da vida, basta acrescentar um resort luxuoso para ambientar a grande cerimônia. Os casamentos em solo caribenho já são comuns há bastante tempo, mas com o passar dos anos não perderam o charme. Na verdade, se tornaram mais fabulosos.

TRS Yucatan Hotel: hotel mexicano oferece panorama irretocável



Toda a magia caribenha em um casamento inesquecível

Com um portfólio invejável, o Palladium Hotel Group possui empreendimentos suntuosos ao longo do mapa caribenho, com destaque para as propriedades no México e na República Dominicana. Em comum eles têm a atmosfera paradisíaca e o fato de acolherem cerimônias LGBTQIA+. Contudo, em sua grandeza, eles são distintos, com belezas particulares e paisagens variadas. Nos limites do TRS Turquesa Hotel, em Punta Cana, os casais têm 1000 metros de praia para receber seus casamentos, contando com absolutamente todos os detalhes que cabem em um resort cinco estrelas. Na face interna, a lua de mel tem pacotes que contemplam suíte superior, cesta de frutas, garrafa de rum e um jantar à la carte.





Luxo e aconchego
fazem parte do TRS
Cap Cana Waterfront
& Marina Hotel



Na exclusiva região de Cap Cana, os contornos do TRS Cap Cana Waterfront & Marina Hotel são cinematográficos e imaginar o dia do 'sim' mais importante da sua vida aqui chega a arrepiar. O hotel se privilegia de todos os componentes que converteram a República Dominicana em um destino desejado pelos viajantes, incluindo piscinas de frente para o mar, praia privativa e um serviço premium. De estilo Only Adults, o TRS Cap Cana Waterfront & Marina Hotel dispõe de uma unidade do spa Zentropia Palladium Spa & Wellness, onde há inúmeros tratamentos à disposição, além de jacuzzis, saunas, banhos de vapor e um ginásio com equipamentos modernos. Para se hospedar, nada se compara às suítes Junior Suite Swim Up Poolside e a Suite Jacuzzi Terrace Ocean View, esta última com 65 metros quadrados e jacuzzi privativa.

É possível que tudo fique mais bonito na Riviera Maya, no México. Queridinho dos turistas LGBT's brasileiros, o trecho litorâneo

se popularizou em função das espetaculares Playa del Carmen, Cozumel e Tulum. Abraçando esta paisagem irretocável está a cultura mexicana envolvente com música, resquícios históricos da presença dos maias e a gastronomia caliente. Todos esses elementos fazem parte do TRS Yucatan Hotel, que também ambienta casamentos à beira mar. Se você tem em mente a imagem daquelas estruturas com tendas de tecido voil e cadeiras brancas na areia, este é o lugar. Internamente, o resort cinco estrelas impressiona com nove restaurantes que celebram as cozinhas italiana, norte-americana, brasileira e, claro, a mexicana.

É comum ficar algum tempo admirando as instalações do TRS Coral Hotel, em Cancun. O resort, devido as suas proporções, mais se assemelha a uma pequena cidade. No centro, uma piscina percorre toda a extensão do hotel cercada por palmeiras. Logo ali do lado, o mar. Localizado na praia de Costa Mujeres, o TRS Coral tem 454 suítes que variam entre 66 e 100 metros quadrados, com decoração moderna à base de madeira e tons pastéis. Do lado de fora, a estrutura é ainda mais surpreendente com 40 bares e restaurantes, o spa Zentropia Palladium Wellness & Spa abrigado em 4740 metros quadrados e uma capela. Sim, a capela é especialmente pensada para quem sonha com o casamento, mas a praia também é um cenário recorrente.

Independente do lugar escolhido, assim como em todas as unidades do Palladium Hotel Group, no TRS Coral Hotel também são disponibilizadas propostas que combinam cerimoniais, decorações, menu, flores e bolo de casamento.

www.palladiumhotelgroup.com
[@palladiumhotelgroup](https://www.palladiumhotelgroup.com)

Bahia

DE TODAS AS
DIVERSIDADES

O Elevador Lacerda, e a vista para a Baía de Todos-os-Santos



*A Terra do ritmo e do acarajé
abre seus abraços para receber
os turistas LGBTQIA+ com
exemplares da história colonial,
cultura africana e uma das faixas
litorâneas mais fabulosas do Brasil*

Por Maurício Bacelar

Para atender à demanda de um turismo cada vez mais dividido por faixas etárias, gostos e identidades e fazer jus à exuberância de suas paisagens naturais e rico acervo histórico, a Secretaria de Turismo do Estado trabalha com um leque de segmentos: do étnico ao religioso, do rural ao cultural, da pesca ao golfe. Amantes de esporte e aventura, ecoturismo, sol e mar e turismo náutico também têm lugar na lista. E entre os segmentos que mais crescem, estão o turismo de base comunitária, o enoturismo, o étnico-indígena, o arqueológico e o turismo LGBTQIA+. Salvador, Porto Seguro, Cairu, Chapada Diamantina e Mata de São João são hoje os principais destinos da diversidade na Bahia e a seguir nós dizemos o porquê.

Não bastasse o título de primeira capital da América Portuguesa, internacionalmente conhecida pela literatura de Jorge Amado, a batida do Olodum, o Pelourinho, o linguajar próprio do baianês, um Centro Histórico reconhecido Patrimônio Mundial pela ONU, museus como a Cidade da Música (Comércio) e o MAM-BA (Solar do Unhão), as igrejas revestidas, o dendê servido em seus pratos, a influência ibero-portuguesa, praias urbanas encantadoras entre o Porto da Barra e a orla de Stella Maris, Salvador, com mais de 2,9 milhões de habitantes, é também a maior cidade negra fora do continente africano, matriz de várias casas de

candomblé e ocupa lugar de destaque entre os destinos preferidos pelo público LGBTQIA+. Ela possui uma gama de bares, restaurantes e casas noturnas, entre elas a Âncora do Marujo e San Sebastian, concursos e eventos badalados como Miss Brasil Gay Versão Bahia, Micareta da San e Parada do Orgulho LGBTQIA+. As praias do Buracão e Gamboa são os mais novos points dessa lista.

Outro destino certo na Bahia quando o assunto é turismo de diversidade atende pelo nome de Porto Seguro. A cidade tem o conjunto arquitetônico que remonta às origens da História do Brasil, os Parques Nacionais Monte Pascoal e Pau Brasil, o clima ameno que proporciona bem estar aliado à beleza de praias como Arraial D'Ajuda, Praia do Espelho, Trancoso e Caraíva. Porto Seguro é a Terra Mãe do Brasil, lugar de resistência do povo pataxó e da cultura indígena. A dica para quem viaja sedento por experiências na bagagem de volta para casa é conhecer a Reserva da Jaqueira.

Maior arquipélago do Brasil, a Ilha de Tinharé, na Costa do Dendê, é onde ficam o município-sede, Cairu, com um convento franciscano que remonta ao século XVI, e as praias de águas calmas e mornas de Morro de São Paulo e Boipeba. Partindo de carro ou ônibus de Salvador em direção a Valença, de onde saem os barcos e as lanchas, a viagem dura cerca de 40 minutos até Morro. Preste bastante atenção no pórtico do cais de entrada e nos monumentos históricos. A partir daí, a ordem é desligar o celular, deixar os problemas para trás, pedir uma moqueca de camarão ou frutos do mar de sua preferência, relaxar e curtir o sol e o mar. Praias e areia a perder de vista são muitas, mas são imperdíveis os passeios até Garapuá e Ponta de Castelhanos e Praia da Cueva, em Boipeba.



Rosilene Cruz

Costa do Dendê
atrai turistas
pelas suas lindas
praias

Região mais procurada por quem aprecia a contemplação e o silêncio, a Chapada Diamantina tem sua história intimamente ligada ao garimpo do ouro e diamante. As marcas da opulência e décadas de poder estão gravadas em seus casarios, ruas e igrejas. O nome do aeroporto de Lençóis, Coronel Horácio de Mattos, faz referência à figura do temido dono de um exército de jagunços. Palmeiras (Vale do Capão), Piatã, Mucugê, Morro do Chapéu, Iraquara, Andaraí, Ibicoara e Iramaia são outras cidades que compõem o cenário digno de filmes e novelas. E são muitas as razões: a biodiversidade, o relevo montanhoso, cachoeiras, poços e rios subterrâneos. O Parque Nacional da Chapada é um prato cheio para os praticantes de trilhas ecológicas. A região também é conhecida pelas festas juninas, pelo Festival de Inverno de Lençóis e pelos cafés premiados.

Distante cerca de 1h30 do Aeroporto Internacional de Salvador, o município de Mata de São João, na Costa dos Coqueiros, possui menos de 50 mil habitantes, mas uma população de turistas sempre flutuante. Ela chega de Salvador, São Paulo e outros endereços na alta estação e ao longo do ano em busca de badalação, sombra, água de coco, esporte e aventuras, em estadias de uma semana, festas e eventos corporativos na Praia do Forte (das tartarugas do Projeto Tamar e do Castelo Garcia D'Ávila), em Costa do Sauípe e Imbassaí, refúgio entre o rio e o mar. O destino tem a maior concentração de resorts de bandeiras internacionais e empreendimentos de luxo e alto padrão.

FOMENTO AO TURISMO LGBT

Promover a Bahia como destino da diversidade é consequência natural de uma política de estado que prioriza os direitos humanos, as minorias e as ações inclusivas. Eis o principal objetivo da recém-criada Coordenadoria de Regionalização e Promoção do Turismo LGBT, ligada à Setur-BA. Para assumir o cargo, o secretário estadual Maurício Bacelar convidou o artista Rafael Pedral, representante da comunidade e criador da drag queen Petra Perón.



As praias tranquilas da Bahia são um convite ao relaxamento



Rosália Cruz

Chapada Diamantina mostra que Bahia tem mais que praias



João Ramos

A nova Coordenadoria da Setur-BA já trabalha em cima de três eixos de atuação: mapeamento, qualificação e promoção do turismo LGBT. O mapeamento consiste em uma ampla mobilização, afinal envolve a pesquisa de toda a cadeia produtiva, formada por hotéis, pousadas, bares, restaurantes, casas noturnas, eventos, agências de turismo e transportes. Num momento posterior, equipes farão a mesma pesquisa em eventos e festas como micaretas e festas juninas, e em Estados emissores de turistas LGBTQIAP+ para a Bahia, a exemplo de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Acolher o turista LGBT é outra importante ação que necessita de estímulo e equipes treinadas. Pensando nisso, foi lançado em maio pela Setur-Bahia o Programa de Qualificação Além Arco Íris, em parceria com empresas do Sistema S e universidades como UFBA e UNEB. Distribuição de cartilha e reuniões com gestores e prestadores de serviços turísticos do Estado estão previstas nesta fase.

Para que os turistas LGBTQIAP+ se sintam seguros e respeitados, é necessária uma rede de proteção e defesa dos direitos dessa comunidade fortalecida e Serviços de Orientação ao Turista (SAT) que funcionem efetivamente, noite e dia. Hoje há o Centro de Promoção e Defesa dos Diretos LGBTQIAP+ da Bahia (CPDD-BA), BA), localizado no Pelourinho, a Delegacia de Proteção ao Turista e os canais de denúncias de desrespeito aos direitos humanos e de violência contra as mulheres (cis e trans) do Governo Federal.

A Bahia está dando um novo salto na promoção como destino da diversidade, e todas as riquezas locais estão aqui preparadas para te conquistar.

www.setur.ba.gov.br
[@seturbahia](https://www.instagram.com/seturbahia)



Divulgação

Intercity: casais
homoafetivos
têm opção de
mini wedding

Um sim bem localizado

Numa localização privilegiada, o hotel Intercity é uma nova opção para a realização de casamentos homoafetivos em São Paulo

Por Flávia Lelis

Quem mora fora de São Paulo, provavelmente, tem a impressão de que tudo acontece na Avenida Paulista. Contudo, quem mora na capital paulista tem certeza. Com uma das avenidas mais famosas do país, a região é, sem dúvidas, muito bem localizada, tendo por perto alguns dos melhores restaurantes, bares, eventos e hotéis paulistanos. Da Parada do Orgulho LGBT ao Réveillon, essa avenida sabe fazer história. A poucos metros dali, na Rua Haddock Lobo – palco de edifícios requintados – está o hotel Intercity Paulista, que não foge à regra ao estabelecer-se num prédio de fachada suntuosa. Na face interna, os 148 quartos privilegiam a mistura entre o branco e a madeira para entregar acomodações modernas e aconchegantes, com assinatura de Milena Romano.

Atualmente, esta localização privilegiada e a gastronomia de qualidade do Intercity têm conquistado hóspedes por conta de um motivo bastante especial: os mini wedding. Após a pandemia, os pequenos eventos em espaços intimistas se tornaram opção recorrente, e no hotel há a vantagem de aproveitar a estadia para noite de núpcias. No pacote sugerido pelo Intercity está incluído o welcome drink, menu de jantar ou almoço assinado pela chef Rejane Santos e bebidas. O valor para mini wedding parte de R\$350,00 por pessoa. Na estrutura do hotel há também piscina, sauna e fitness center, e a uma curta distância é possível conferir a programação do Museu de Arte de São Paulo, o parque Trianon e shopping centers.

www.intercityhoteis.com.br
eventos.paulista@intercityhoteis.com.br

A VIDA
SEGUE

pulsando

*Perfis nas redes sociais
desmistificam o cotidiano com HIV
e contribuem para diminuição
do preconceito social*

Por Otávio Furtado

Os primeiros casos registrados como AIDS (doença causada pelo vírus HIV quando não tratado) são de 1977, mas somente em 1981 as ocorrências começaram a preocupar autoridades de saúde pública, quando o Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos publicou um relatório a respeito. No ano seguinte, a enfermidade, até então pouco conhecida, ganhou o nome de Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (que forma a sigla AIDS, em inglês) e a década de (19)80 ficaria marcada para sempre como a da “pandemia da AIDS”, quando o avanço da doença afetou os cinco continentes e os tratamentos ainda ineficientes faziam do diagnóstico quase uma sentença de morte.

Passadas quatro décadas desde os primeiros registros, embora ainda não tenha sido descoberta a cura – há

conhecimento apenas de alguns poucos casos isolados e ainda são estudados por cientistas -, a qualidade do tratamento e da prevenção fez não só a diminuição do alastramento da infecção em escala global, como proporciona uma vida normal a pessoas vivendo com HIV. Contudo, o estigma social ainda continua presente e hoje é apontado como um dos maiores desafios.

“A gente precisa entender que não cuidamos do vírus, mas sim de pessoas”, alerta o infectologista Vinícius Borges, conhecido nas redes sociais como Doutor Maravilha. Em seu dia a dia no consultório e com o trabalho de suporte que também proporciona nas redes sociais, ele entende que promover a saúde desses pacientes não é só controlar a carga viral, mas também se preocupar com o bem-estar social.



Arquivo pessoal

Evandro Manchini usa as redes sociais para ajudar na desmistificação do HIV

Se hoje o vírus HIV mata menos pessoas no mundo, o isolamento social ainda é uma constante em muitos casos. O médico lembra, inclusive, que uma das inspirações para seu trabalho com o perfil nas redes sociais partiu da conversa com um paciente, quando fazia residência em infectologia no Hospital das Clínicas da UFMG, que apesar de ter um quadro clínico bom tinha se fechado para relacionamentos: “O paciente achava que aquilo não era mais para ele desde que foi diagnosticado. Tinha medo de transmitir e medo do preconceito”, lembra.

Quem vê hoje o ator Evandro Manchini falando abertamente sobre viver com HIV não imagina que entre o diagnóstico e “sair do armário” socialmente para pessoas além das mais próximas levou três anos. “Apesar desse tempo para me sentir confortável em falar abertamente, tive o percebimento rápido dos estigmas. Eu mesmo era muito pouco informado a respeito e tinha preconceitos”, diz.

Foi a partir da experiência pessoal que em 2018, através de um projeto de mestrado, Manchini começou a buscar maneiras em que a arte e a comunicação pudessem contribuir para a diminuição do preconceito e aumento da informação para a prevenção. Desde o ano passado, resolveu levar o assunto para as suas redes sociais. “Pessoalmente esse movimento foi importante para naturalizar uma conversa que já podemos tratar com tranquilidade”, afirmou Evandro.

Ambos usam o espaço das redes para levar informação com uma linguagem mais simples, ampliar o alcance do assunto e, assim, ajudar na prevenção, tratamento e diminuição do preconceito.

Para o infectologista uma das maiores dificuldades é o tabu que a nossa sociedade tem para falar sobre sexo. “Como a transmissão por via sexual é uma das possibilidades, isso faz com que falar sobre HIV ou qualquer outra IST se torne um tabu”, explica. A educação sexual é, segundo o médico, primordial não só para a questão clínica, mas também social que atinge as pessoas que vivem com o vírus.

Ele aponta a ausência do debate do assunto dentro de casa e nas escolas, ou a maneira inadequada como é tratado, como um dos fatores responsáveis pelo maior aumento na incidência de diagnóstico na última década ser de jovens entre 19 e 24 anos. “Sexo precisa de educação e cuidado. A forma como esse assunto é levado à sala da aula, na maioria das vezes com imagens fortes e com tom punitivo, só causa medo e não educa”, analisa.



É PRECISO ATUALIZAR O ASSUNTO HIV. PRECISAMOS LEMBRAR QUE É UMA IST E POR ISSO DEVE SER FALADA SOB A PERSPECTIVA DE SAÚDE PÚBLICA E NÃO SÓ DE CADA INDIVÍDUO.



Talvez por isso as redes sociais ganhem cada vez mais importância na democratização da informação. Além de atingir mais jovens, esse trabalho ajuda na desmistificação do diagnóstico através da representatividade e da preocupação em tornar a informação mais acessível.

Nesse sentido, Evandro destaca dois pontos importantes: é preciso furar a bolha e falar sobre o assunto também com quem não vive com HIV, além da importância de uma linguagem mais adequada. “É o que faço quando coloco no meu perfil o questionamento: “E se o HIV fosse um assunto nosso?”, e quando lembro a importância de usar termos como “pessoa que vive com HIV” ao invés de “soropositivo”, e “relação sorodiferente” no lugar de “sorodiscordante”. É através desses pequenos ajustes que vamos mostrando que quem vive com HIV é uma pessoa com vida normal, que pode continuar com seus planos e sonhos”, afirma.

O QUE É O QUÊ?

HIV – Vírus da Imunodeficiência Humana, que ataca o sistema imunológico.

AIDS – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, é a doença causada pelo HIV quando não tratado.

PReP – Profilaxia pré-exposição ao vírus, disponível no SUS, através de medicamentos antirretrovirais prescritos antes da possível exposição ao HIV.

PEP – Profilaxia pós-exposição ao vírus, disponível no SUS, através de medicamentos antirretrovirais prescritos após a possível exposição ao vírus.

Prevenção Combinada – Combinação de estratégias de prevenção, ao mesmo tempo ou em sequência, como o uso de PReP e camisinha, por exemplo.

Indetectável – Quando a carga viral é inferior a 40 cópias por ml de sangue. Neste caso, a pessoa não transmite o vírus sexualmente.

Casal sorodiferente – Casal formado por uma pessoa que vive com HIV e outra pessoa que não vive com HIV.

Os dois concordam, ainda, que a abordagem do tema deve buscar uma característica mais positiva e menos ameaçadora. “Sinto falta de campanhas que adotem a vida como recorte principal. É preciso lembrar que a pessoa com HIV terá uma vida normal, que indetectável é igual a intransmissível e que, entre outras coisas, é possível ter filhos biológicos”, comenta Evandro.

Outro ponto importante é desmistificar a doença ao retirar estigmas que acompanham o HIV desde os primeiros casos. A importância de não falar mais em grupo de risco (hoje a população heterossexual é, em números absolutos, a que apresenta mais casos) e levar em consideração o recorte social que influi nas estatísticas. “A AIDS ainda mata (em 2021, cerca de 650 mil mortes relacionadas a doença foram registradas no mundo segundo a UNAIDS – programa conjunto das Nações Unidas para HIV/AIDS), mas estatisticamente uma mulher negra tem três vezes mais chance de morrer que um homem branco. Isso é reflexo do acesso ao serviço de saúde e do preconceito. Avançamos para alguns grupos e para outro não”, finaliza Vinícius.



@doutormaravilha
@evandromanchini

É SOBRE *receber bem*

O presidente da Fundação de Turismo do Estado do Mato Grosso do Sul, Bruno Wendling, fala sobre o pioneirismo na implantação de estratégias focadas no turismo LGBTQIA+ e aborda o interesse no mercado internacional

Por Otávio Furtado

Flutuação nas águas cristalinas no Rio Sucuri em Bonito

A natureza
exuberante atrai
turistas ao Mato
Grosso do Sul

Rico em belezas naturais e com um povo receptivo e acolhedor, o Mato Grosso do Sul vem se destacando no cenário nacional quando o assunto é turismo. Dono de atrações naturais fabulosas, gastronomia regional variada e com uma cultura marcante, o Estado desperta o interesse de viajantes do Brasil e do mundo. Sem se apoiar exclusivamente em sua vocação natural, o Mato Grosso do Sul busca implantar estratégias de preservação do meio ambiente, diversidade e inclusão, colocando-se na vanguarda de governança ambiental e social no país.

Desde 2017, a Fundação de Turismo do Estado do Mato Grosso do Sul trabalha o segmento do turismo LGBTQIA+ com base estratégica e maestria. Parte de uma lista de cases raros de sucesso no Brasil, o Estado se estruturou com políticas públicas de proteção à comunidade e se especializou para entender como atender e atrair esse viajante. A remodelação consistente afastou os haters e revelou um perfil acolhedor e inclusivo do pantaneiro, muitas vezes confundido como conservador.

Em entrevista exclusiva à BeFree Mag, Bruno Wendling, presidente da fundação, conta sobre o trabalho desenvolvido até agora, fala do estilo pantaneiro e destaca os motivos para o turista LGBTQIA+ viajar ao Mato Grosso do Sul.

Atrativos bem
estruturados
e acolhimento
esperam os



O que o turista LGBTQIA+ vai encontrar no Mato Grosso do Sul?

Vai encontrar tudo que deseja. Destinos fantásticos, de belezas naturais incríveis e únicas, passeios extremamente organizados, profissionais de alta qualidade e, o principal, será muito bem recebido no nosso Estado.

O pantaneiro tem uma imagem ligada a uma pessoa mais conservadora. Como modificar essa impressão?

É interessante porque o pantaneiro é uma pessoa de algum aspecto conservador no que diz respeito às questões da tradição que ele vivencia. Da gastronomia, no modo de viver. Mas é um povo extremamente receptivo e há alguns anos, especialmente nas pousadas pantaneiras, já atende o público LGBTQIA+. Entendo que estão preparados porque são pessoas muito amáveis e acolhedoras, tendo esse lado conservador muito mais ligado ao seu modo de vida.

O Mato Grosso do Sul é um dos poucos estados brasileiros a trabalhar de forma completa o turismo LGBTQIA+. Como surgiu a demanda de buscar esse mercado e quais foram os principais desafios?

Em 2017 eu vi que existia um ruído no posicionamento do Brasil para este segmento, uma ausência de estrutura em função de políticas de governo e gestão. Entendi que para alcançar um mercado tão importante quanto esse era preciso uma estratégia completa, de sensibilização, qualificação e entendimento. Começamos a participar de eventos voltados para o turismo LGBTQIA+ para conhecer um pouco do mercado e a partir daí traçar nossa estratégia de promoção.

Fauna abundante
atrai atenção dos viajantes





Turismo de aventura é um dos destaques do destino

Em alguns posts nas redes sociais vocês enfrentaram críticas. Como lidam com os haters?

Foram poucos, mas lidamos com tranquilidade e informação. Quando necessário, principalmente no início, nos posicionamos de forma mais enérgica lembrando que LGBTfobia é crime. Com essa posição firme conseguimos não ter mais haters atualmente. Pessoalmente, eu tenho desprezo por esse tipo de pessoa.

Costumo dizer que um destino só é bom para o turista quando é bom para a comunidade LGBTQIA+ local. Quais as ações de governo o Mato Grosso do Sul tem para proteção dessa população?

As ações do governo para a proteção da população LGBTQIA+ vêm com a Subsecretaria de Políticas Públicas LGBT (subordinada a Secretaria de Estado de Cidadania e Cultura) que já faz este trabalho há alguns anos. O Mato Grosso do Sul tem uma lei estadual de proteção à comunidade. Fazemos constantemente exercícios de sensibilização com a comunidade, também em conjunto com a Segurança Pública. Temos entendido que estamos avançando cada vez mais nessa pauta.

Quais os próximos passos para ampliação desse projeto focado no turismo LGBTQIA+?

Queremos cada vez mais qualificar o nosso trade turístico, ampliar a promoção e buscar o mercado internacional. Nas nossas campanhas o segmento já está presente, mas entendemos que precisamos de uma estratégia mais segmentada, em especial no exterior.

www.turismo.ms.gov.br
[@visitmsoficial](https://www.instagram.com/visitmsoficial)



Bruno Wendling,
presidente da
Fundação de
Turismo do MS

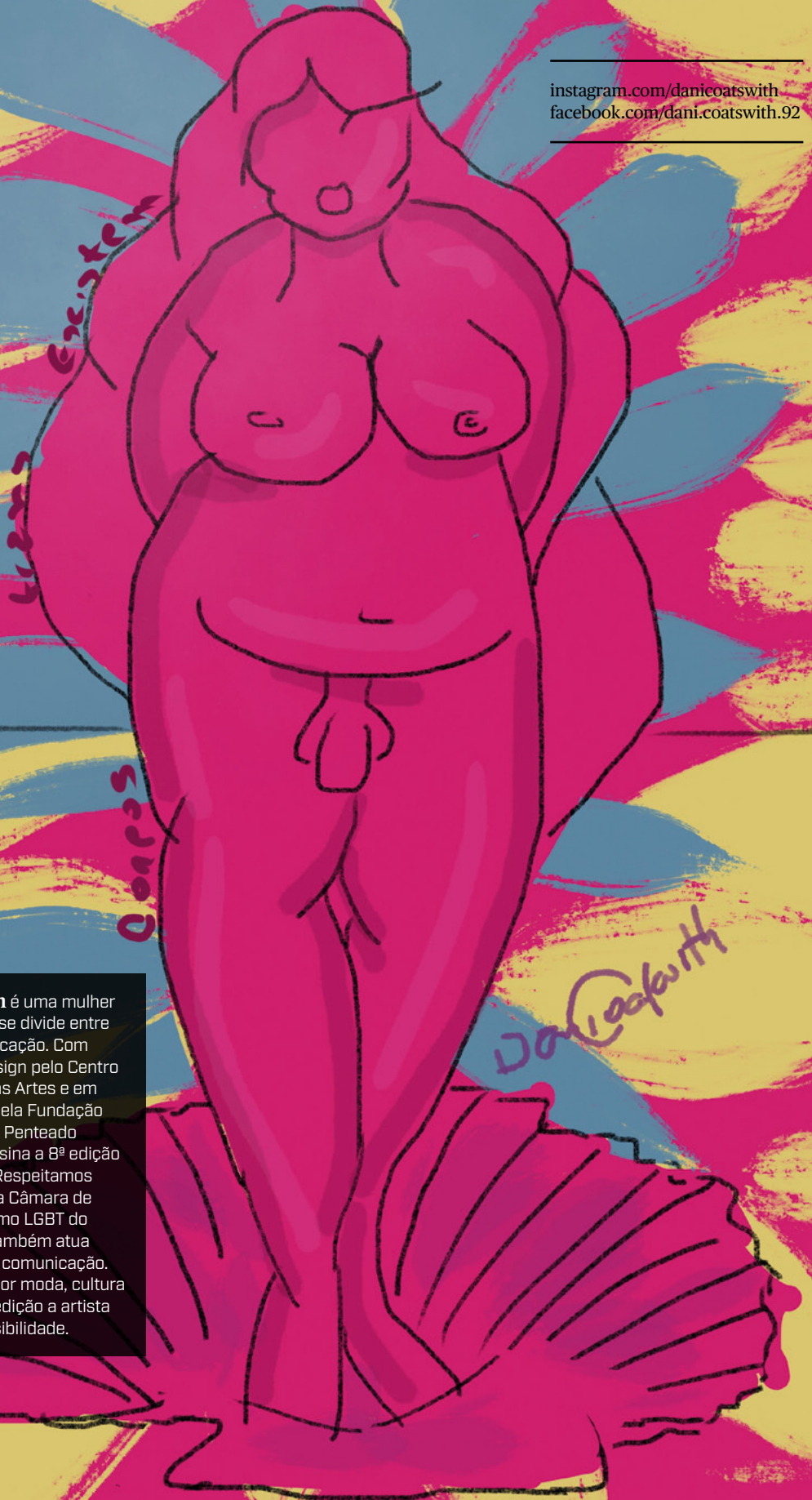
Bolívar Porto



Alexis Preppas

[instagram.com/danicoatswith](https://www.instagram.com/danicoatswith)
[facebook.com/dani.coatswith.92](https://www.facebook.com/dani.coatswith.92)

Dani Coatswith é uma mulher transgênero que se divide entre a arte e a comunicação. Com formação em Design pelo Centro Universitário Belas Artes e em História da Arte pela Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), a Dani assina a 8ª edição do azulejo “Aqui Respeitamos a Diversidade”, da Câmara de Comércio e Turismo LGBT do Brasil, onde ela também atua como diretora de comunicação. Com interesses por moda, cultura e história, nesta edição a artista reflete o tema Visibilidade.



Ministério da Cultura e Museu de Arte
Moderna de São Paulo apresentam

Elementar

mam

Elementar: fazer junto

Sala Milú Villela
de 15 jun a 13 ago 23

curadoria

Cauê Alves,
Mirela Estelles e
Vaquiria Prates

**museu de arte
moderna de são paulo**

ter a dom, 10h às 18h
domingo gratuito
Parque Ibirapuera
Portões 2 e 3

reserve seu ingresso

mam.org.br
[@mamsaopaulo](https://www.instagram.com/mamsaopaulo)

fazer junto

patrocínio

realização



pronac 221691

Unipar



mam



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Bem-Vindos

TODOS SOB O SOL



Descubra uma praia diferente de qualquer outra na capital LGBT+ da Flórida, desde restaurantes e vida noturna cosmopolita, o agito de Wilton Manors, até quilômetros de praias douradas e passeios ecológicos em Everglades. Como o destino mais progressista e inclusivo do mundo, a vibe acolhedora de Greater Fort Lauderdale é lendária. Mal podemos esperar para recebê-lo.



VisitLauderdale.com/lgbt